

pub

Novo CAPTUR

SUV by Renault

Brevemente disponível na Caetano Formula
• Maia • Porto • Gaia | Mais informações: 914 826 384

Emissões de CO2 (g/km): 122 a 152. Consumo em ciclo misto (l/100km): 4,6 a 8,2. Imagem não contratual.
*De acordo com automóveis vendidos em Portugal, dados ACAP de 1997 a 2018.



3 JAN
a 16 JAN

2020
Ano XX | Nº 482
Quinzenal | Sai às Sextas

Director: Artur Bacelar

1 €
IVA incluído

www.maiahoje.pt

maiahoje

jornal regional de grande informação

COMPRA | VENDA | ARRENDAMENTO



Imobiliária 100% Portuguesa,
com certeza!

www.vilalusa.pt
96 704 29 14
LIC. AMI 7917

PUB

TECMAIA Tribunal de Contas emite relatório reprobatório. Visados falam em «falácia factual e política»

p.4 e 5

Alegados erros administrativos continuam em análise

Questões em discussão: Devia ou não o Município votar e pagar o IVA e o IRC devido pela TECMAIA? Deviam ou não os visados revertidos, apesar de não votarem, assinar proposta nesse sentido?

pub

Vasco Lopes
Numismática e
Antiquidades, Lda.

Avaliador OFICIAL nº243
certificado pela INCM.

Membro da Soc. Portuguesa Numismática

COMPRA E VENDA

- Moedas de coleção (incluindo de ouro e prata)
- Notas, Selos e Postais
- Relógios de pulso e bolso (Marcas de referência)
- Canetas e Isqueiros (Marcas de referência)
- Pratas, Porcelanas, Arte Sacra, Escultura e Pintura
- Antiquidades e Colecionismo em geral



Avaliação **GRATUITA**
ao Domicílio

Rua Oliveira Monteiro, 970
(ao Carvalhido) • Porto

☎ 916 228 770

PUB



LÍNGUA ALEMÃ
LABORAL / PÓS LABORAL

FORMAÇÃO NAS EMPRESAS
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
TRADUÇÕES • RETROVERSÕES

Profissionais certificados,
com experiência em
formação empresarial.
Nas nossas ou suas instalações!
Contacte-nos!



RUA PEDRO JULIANO, 114 - R/C
MAIA • 22 406 21 25
sd_geral@severaldiscoveries.pt

fim d'ano última

Cerca de 5.000 marcaram presença na primeira festa do município.

foral p.11

Na cerimónia evocativa dos 500 Anos da assinatura do Foral da Maia, edilidade homenageou entidades e individualidades.

ambiente p.06

Já está disponível online o calendário de recolhas 2020.



Manuel Jorge Cosia

DRF

- Caleiras
- Rufos, Guieiros, Calões
- Almofadas, Chaminés
- entre outros
- **corte computadorizado em jacto de água até 5 eixos**

DOREFAL

Quinagem e Calandra, Lda.

Rua Cesário Verde, 50 • 4475-522 Silva Escura Maia
tel 22 944 11 36 • fax 22 944 99 12 • tlm 91 698 65 12 • dorefal@dorefal.com

pub

editorial

Baixa política domina (ainda) actualidadeartur bacelar
jornalista,
director

Nas vésperas de Natal, ficou conhecido mais uma “etapa” no “Caso TECMAIA”, na minha opinião, não um verdadeiro caso, mas um “fait-diver” político que envolve apenas processos administrativos e não um qualquer desvio financeiro como alguns o querem evidenciar.

Este modo de fazer política, sinceramente, nada acrescenta ao futuro da nossa terra, em nada ajuda a esclarecer o que se passou e agora infelizmente envolve funcio-

nários que apenas fizeram o que lhes competia.

Se os visados, como é exigido legalmente não participaram em qualquer votação (facto provado em Tribunal), porque é que se gasta erário público em discutir se deviam ou não ter assinado a proposta? Será que recuamos a 24 de Abril? Será que “faleceu” o direito a propor?

A discussão continua em 2020 mas estou certo que a Constituição irá dar razão a

quem neste momento se sente enxovalhado por esta baixa política, reprovada em eleições legítimas.

Os meus votos vão para que tudo se resolva com elevada celeridade para que em 2021, ano de autárquicas, a discussão seja benéfica e sobre o que realmente importa, ou seja, o concelho da Maia e a sua população.

A todos os maiatos, em nome do MaiaHoje, desejo Saúde e felicidades. Bom ano!

Teatro Art'Imagem

Oficina Teatrinho ao Palco

FORMADORA
ANDREIA MACEDO

INICIO
11 DE JANEIRO | 2020
10H às 12H | SÁBADOS

INSCRIÇÕES ABERTAS
5 ANOS 12 ANOS

VALOR DA OFICINA
10€ | MÊS

QUINTA DA CAVERNEIRA
TEATRO ART'IMAGEM
teatroartimagem@hotmail.com
91 769 17 53 | 91 081 87 19

ESTRUTURA FINANCIADA: GOVERNO REGIONAL DO ALGARVE, GOVERNO DE PORTUGAL, DEPARTES, MAIA, LCPJ, malahoje, jornal da maia, REDE: PLATAFORMA PERFORMAR

Teatro Art'Imagem

Oficina Teatro da Maia

2020

interpretação
dramaturgia
luminotécnica
e sonoplastia
produção

INICIO 13 DE JANEIRO A 27 MARÇO
segundas e quartas - 21h às 23h
fórum da Maia | Gratuito

M/14

teatroartimagem@hotmail.com
91 769 17 53 | 91 081 87 19

ESTRUTURA FINANCIADA: GOVERNO REGIONAL DO ALGARVE, GOVERNO DE PORTUGAL, DEPARTES, MAIA, LCPJ, malahoje, jornal da maia, REDE: PLATAFORMA PERFORMAR

FELIZ 2020

São os votos
da equipa
MaiaHoje

Casos de Polícia

Jovens detidos por suspeita de furto a quiosque em Águas Santas

No passado dia 17 de dezembro, pelas 23H05, na rua Ponte de Parada, na freguesia de Águas Santas, foram detidos dois homens, de 18 e 26 anos de idade, sem atividade profissional conhecida e residentes na Maia.

Agentes do efetivo da Esquadra de Águas Santas, no decurso de uma

informação difundida pela Central Rádio desta Polícia, deslocaram-se a um quiosque localizado na referida artéria onde se encontravam diversos indivíduos a tentar aceder ao seu interior.

No local acima referenciado, verificaram que o quiosque apresentava um vidro partido, tendo

efetuado a interceção dos dois suspeitos. No interior de um saco que se encontrava na posse dos acima identificados, foram encontrados setenta e três maços de tabaco de diversas marcas, sete caixas de cigarrilhas, dezoito caixas de mortalhas, duas caixas de tabaco, vinte e dois isqueiros entre outros artigos, assim como

diversas ferramentas utilizadas na prática do ilícito criminal.

O proprietário do quiosque foi contactado e deslocou-se ao departamento policial, onde formalizou a respetiva queixa.

De referir ainda que os suspeitos se encontram referenciados por esta Polícia pela prática de diversos ilícitos

criminais, nomeadamente de roubo e de furtos qualificados em estabelecimentos comerciais com recurso ao mesmo método de arrombamento e furto de tabaco nas áreas da Maia, Valongo e concelhos limítrofes.

Os detidos, foram, no passado dia 18 de dezembro, presentes junto das Autoridades Judiciárias.

✂

20eur./ano ou 35eur./2 anos

maiahoje
jornal regional de grande informação

Sim, desejo ser assinante do jornal MaiaHoje pelo período de ___ anos, automaticamente renováveis por igual período. Recebo também de oferta o **Cartão de Descontos MH**

assinatura _____

Recorte e envie para: Jornal MaiaHoje - R: Pedro Julião, 114 r/c • 4470-349 Maia

NOME _____

MORADA _____

COD POSTAL _____ - LOCALIDADE _____

TELEFONE _____ TELEMÓVEL _____

CONTRIB _____ EMAIL _____

JSD | Jornadas Nuno Meireles realizaram-se na Maia

A Regionalização na agenda da JSD



Bruno Bessa, presidente da JSD Maia, discursando perante uma plateia laranja

Nos dias 14 e 15 de dezembro, numa unidade hoteleira da Maia, realizaram-se pela primeira vez no concelho, as Jornadas José Nuno Meireles, organizadas conjuntamente pela JSD Distrital do Porto e pela JSD Maia.

José Nuno Meireles foi um proeminente dirigente da JSD, na altura deputado, que faleceu num brutal acidente de automóvel em 1987. Em sua homenagem a Distrital do Porto da JSD atribuiu o seu nome às ações formativas locais que se realizam desde então.

Este ano, o tema debatido foi a "Regionalização", tendo os jovens analisado os benefícios e/ou desvantagens resultantes desta reforma do sistema político.

Durante o fim de semana, cerca de 80 jovens social-democratas participaram nas jornadas de formação política, que contou com um painel de oradores que debateram

e clarificaram as suas perspectivas relativamente ao futuro do país.

A sessão de abertura contou com as intervenções do presidente da Câmara da Maia, António Silva Tiago, do presidente do PSD Porto, Alberto Machado, do presidente do PSD Maia, Hernâni Ribeiro, da presidente da JSD Distrital do Porto, Sofia Matos e do presidente da JSD Maia, Bruno Bessa.

Os formandos desta ação contaram com oradores conceituados, como o ex-ministro e maiaito José da Silva Peneda, que elucidou sobre a diferença entre desconcentração e descentralização «Não é no Terreiro do Paço que se fazem as grandes reformas de uma região, é ao nível local, junto dos municípios e das pessoas que compõe a realidade dessa região», disse.

O deputado ao Parlamento Europeu, e Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PPE, Paulo Rangel,

ilustrou a Regionalização na Europa, tendo como exemplos a Espanha, Bélgica e Alemanha.

O CEO e Presidente do Conselho de Administração do Grupo Bel S.A, Marco Galinha, centrou-se no ponto de vista do empresário, e no contributo significativo que a descentralização reverteria nos procedimentos de legitimidade democrática, de aproximação entre eleitos e eleitores, no reforço da participação dos cidadãos nos processos de decisão e, numa maior transparência e prestação de contas dos decisores.

De um ponto de vista autárquico, o jantar-conferência contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Humberto, do Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino Sousa e do Vice-Presidente da Câmara Municipal da Maia, Paulo Ramalho, que abordaram diferentes pers-

pectivas na liderança dos municípios, os desafios que hoje enfrentam e quais os benefícios que a regionalização originaria.

Os participantes tiveram a oportunidade de simular uma Assembleia Legislativa Regional, na qual os debates centraram-se na regionalização do sistema de educação e no sistema de segurança social, na criação de receitas próprias através de impostos regionais e na autonomia regional na gestão da Saúde.

Por fim, já no dia 15 de dezembro, o almoço-debate contou com a participação do Vice-Presidente do PSD e Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro, que transmitiu uma mensagem de motivação aos jovens, referindo que são o impulso de desenvolvimento do país e a esperança de uma nova forma de fazer política.

As jornadas iniciaram-se e terminaram do mesmo modo: com um "referendo" sobre a regionalização, que permitiu à organização do evento comparar a evolução do sentido de voto dos participantes ao longo das 36h de formação política.

Bruno Bessa, Presidente da JSD Maia, refere que «a formação política dos jovens deve ser sempre uma prioridade de qualquer estrutura e, por isso, não esconde a felicidade de, pela primeira vez, trazer as Jornadas José Nuno Meireles até à Maia», acrescentando ainda que «estas jornadas refletem o quão fundamental é dotar a sociedade civil de conhecimento, de forma a que no futuro, caso exista referendo ou uma reforma profunda do sistema político e eleitoral, a decisão seja tomada com consciência e critério».

Opinião

António
Silva Tiago*



2020

2019 já lá vai e foi na Maia, um ano de muita labuta e realizações concretizadas pela comunidade de trabalho que corporiza o universo constituído pelo Município da Maia.

De entre outros reconhecimentos que nos foram concedidos por entidades externas, já na ponta final do ano, pudemos celebrar um conjunto de indicadores de performance financeira que nos colocaram no top 5 a nível nacional, com o anuário financeiro dos municípios portugueses a atestar essas performances sob o selo da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Poucas semanas depois, a Maia recebeu o PRÉMIO EXPRESSO ECONOMIA, atribuído conjuntamente pelo semanário EXPRESSO e pela CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, com a chancela da Informa D&B e da Deloitte. Um Prémio pelo reconhecimento daquelas entidades, a respeito do relevante contributo do concelho da Maia para o crescimento da economia nacional, onde mais uma vez ocupamos o primeiro lugar no ranking.

Muito próximo do final do ano, a APCER confirmou as certificações de qualidade já detidas pelo Município da Maia, facto que é claramente muito encorajador para que continuemos a trabalhar abnegadamente em prole do bem-comum e da satisfação plena dos municípios maiatos.

Na passagem do ano, a Maia celebrou em festa a entrada no Ano Novo de 2020, partilhando o concerto dos GNR, a festiva sessão de fogo de artifício e a música para dançar, com que nos presentou o DJ maiato OVERULE.

Confesso que foi com imensa satisfação que rodeado da grande família maiata entrei neste ano de 2020, guardando no meu espírito, os imensos sorrisos de contentamento e alegria que vi espelhados no rosto das famílias que, pela primeira vez na Maia, vieram para a cidade festejar a chegada do Ano Novo.

Desejo aos leitores e a toda a comunidade concelhia, um Ano de 2020, pleno de boa saúde, paz e felicidade para que a Maia possa sorrir para a vida.

*Presidente CM Maia

MOREIRA | Assembleia de Freguesia da Vila de Moreira

Opções do Plano e Orçamento para 2020 aprovados por maioria

Os documentos previsionais da Freguesia de Moreira, substanciados nas Opções do Plano e na Proposta de Orçamento para o ano de 2020 mereceram o apoio maioritário da Assembleia de Freguesia, contando apenas com uma abstenção de um deputado da Coligação

“Um Novo Começo” e com o voto contra do deputado do Bloco de Esquerda. A aprovação dos referidos documentos deu-se na sessão ordinária realizada no pretérito dia 12 de dezembro, na Creche/Pré-Escolar de Crestins.

Este é o terceiro orçamento proposto pela Junta de Freguesia,

eleita na sequência das eleições autárquicas do dia 1 de outubro de 2017. Apesar de ser um conjunto de documentos previsionais que surgem na continuidade das políticas iniciadas em 2017, que materializam aquele que foi o programa eleitoral sufragado pela maioria dos Moreirenses,

eles surgem, também, na sequência de reuniões prévias e preparatórias com as coligações e partidos representados na Assembleia de Freguesia de Moreira, convocadas pela Junta de Freguesia, ao abrigo do estatuto do direito de oposição.

JORNAL
DA MAIA

o seu diário online

maiahoje
Jornal regional de grande informação

- 1º Jornal maiato a disponibilizar a sua edição em banca
- 1º Jornal maiato com presença na Internet
- 1º Jornal maiato nas redes sociais
- 1º Jornal maiato a fazer uma edição TV em directo

A referência no Grande Porto!
20 anos a fazer jornalismo na Maia!
Por si! Para si!

Ângulo Recto



António Neto*

Ano Novo!

Neste ano que se inicia seremos confrontados com a discussão e votação do Orçamento Geral do Estado para 2020, num quadro Parlamentar diverso do anterior e num contexto político complexo.

A posição do PS aliado com a direita de rejeição às propostas do BE e PCP de nacionalização dos CTT, retornando um serviço essencial para a esfera pública, assegurando um serviço célere e de qualidade, não nos deixa esperanças que será um caminho de novas conquistas e avanços. Há sinais de uma cada vez maior submissão aos ditames do directório capitalista europeu ao arripio dos interesses nacionais e da necessidade do reforço do rumo trilhado nos últimos quatos.

O Governo PS com um Grupo Parlamentar reforçado não tem demonstrado empenho em acertar posições com os Partidos de esquerda e parece navegar aos sabores das ondas da votação, esquecendo as conquistas alcançadas e os resultados obtidos, que não foram mais longe pela cegueira no combate ao défice e do pagamento da pretensa dívida, acompanhado por quem devia ter uma posição neutral e que tem mantido uma postura de condicionamento e até posicionamento em prol dos interesses da família política de que é originário.

A posição do Governo PS sobre a descida do IVA na electricidade que afecta milhões de portugueses e tem um custo elevado de contexto na economia é lapidar da sua completa falta de alternativas e uma obediência aos senhores da Europa.

O OGE sendo uma peça complexa, exige uma leitura atenta: No entanto, relewa que não aposta de forma necessária no investimento público, designadamente, nos transportes, saúde e educação.

Pese embora aposta e os meios financeiros que serão transferidos para o Serviço Nacional de Saúde, seja um sinal positivo, tem de ser acompanhados de outras medidas que o dotem de meios humanos, técnicos e equipamentos adequados às necessidades e que seja posto fim ao financiamento encapotado do sector privado e das PPP.

Não é posto fim imediato às taxas moderadoras, não são introduzidos mais escalões no IRS, não está garantido um aumento extraordinário das pensões, nada prevê em relação aos Cuidadores Informais e não pretende alterar os aspectos negativos da legislação laboral.

No que concerne à habitação os investimentos previstos são residuais em relação à carência habitacional do País e aquilo que a Lei de Bases pressuponha.

A procissão ainda vai no adro. O PS se quer isolar a extrema-direita e impedir o regresso da direita ao poder tem de apostar fortemente no investimento público, nas políticas sociais de combate à pobreza, no aumento dos salários e pensões e assegurar serviços públicos, nomeadamente, transportes. Saúde e Educação com eficiência e qualidade que respondam e correspondam às necessidades dos portugueses.

Um Ministro das Finanças sempre amigo da Banca e que usa como bandeira o excedente de 500M, esquece que há portugueses a viver no linear da pobreza, a auferir baixos salários, a receber pensões de miséria, há serviços públicos nos limites de funcionamento e em ruptura e que ainda não foi possível estancar a emigração de muitos jovens licenciados. Que o excedente não seja bandeira para mostrar serviço ao Eurogrupo, mas que seja utilizado nas necessidades prioritárias do País.

Desejos de um melhor 2020 mais justo, solidário e de Paz.

*Técnico Sup. Acção Jurídica/Formador
(Não escreve ao abrigo do novo acordo ortográfico)

CASO TECMAIA | Tribunal de Contas (TdC) emite relatório reprobatório. CM Maia fala em «falácia factual e política»

Não há proveito próprio, mas processos administrativos continuam em análise!

▄▄ Tribunal de Contas defende que poderá deixar de existir responsabilidade reintegratória, continuando a existir a responsabilidade sancionatória. Defesa diz que nomeação de administradores é da CM Maia, que visados não participaram no processo e TdC discorda. Alegada dívida baixa mais de 900.000 Euros. TdC diz que se mantêm-se as infrações financeiras assinaladas e remete cópia ao Ministério Público. Defesa estranha ser divulgado em vésperas de Natal e diz tratar-se de mera apreciação do Tribunal que será contestada acrescentando que assenta em pretensos factos denunciados por «agregiação política que está comprovada e oficialmente a ser investigada pelo Ministério Público».



Mais um capítulo se registou no chamado “processo TECMAIA”. No passado dia 20 de Novembro e publicado alegadamente a 23 de Dezembro, o Tribunal de Contas emanou os resultados de uma “Auditoria Orientada para Apuramento de Responsabilidade Financeira Município da Maia”, relatada pela Juíza Maria dos Anjos Capote, e pelos juízes concelheiros adjuntos, José Quelhas e Maria da Luz Carmesim, com o nº 1/2019-ARF.

Num relatório de 39 páginas que teve origem em denúncia remetida em 30 de janeiro de 2019, por um “Movimento”, descrevendo «factos graves» que poderão configurar «ilícitos criminais», o Tribunal de Contas (TdC) resolveu apreciar os mesmos.

TdC diz que visados não quiseram «obter a suspensão do processo fiscal»

Em traços gerais o Tribunal histórico os acontecimentos e critica o facto dos visados não se terem «oposto à execução (desde que prestassem garantia)» e assim «obter a suspensão do processo fiscal», mas sim terem «optado pela reclamação graciosa e impugnação judicial e recorrido ao pagamento da dívida através do orçamento da CMM», facto que entendem serão «estes pagamentos pela CMM que se encontram no cerne da denúncia em análise».

Defesa diz que nomeação de administradores é da CM Maia

No parecer da sociedade de Advogados que suportou a deliberação Camarária pode ler-se o seguinte «a nomeação do Conselho de Administração (CA) da TECMAIA é da inteira responsabilidade da CMM, que indignou os seus membros com vista à representação daquele órgão. É precisamente por esta razão que o CA da TECMAIA é integrado pelo Presidente e Vice-Presidente e outro vereador da CMM, funções que acumularam com o poder local, sem qualquer ganho ou benefício direto ou indireto (...) Assim, pelas razões afirmadas, o CA exerceu as suas funções em representação e no interesse da CMM. Ao ser promovida a reversão da execução contra o responsável subsidiário, nos termos e para os efeitos do artigo 23.º da LGT, os efeitos da responsabilidade subsidiária terão de se repercutir na esfera jurídica da entidade que passou o mandato para os eleitos locais exercerem a sua função de representação junto da participada TECMAIA».

TdC discorda e diz que não estavam em representação do município.

O TdC discorda de tal argumentação porque «não foi a CMM que foi nomeada como administradora da TECMAIA; ainda que o tivesse sido e, nessa qualidade, tivesse procedido à nomeação das pessoas em causa – pessoas singulares – para exercerem o cargo de administrador, o exercício dessas funções seria sempre em nome próprio e não em representação da Câmara. Por último, mesmo que

assim não fosse, o Município da Maia nunca responderia exclusivamente pelo pagamento das dívidas fiscais em causa», escreveram e concluem que «não existe previsão legal no Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAL), no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), nem no Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL) que fundamente a assunção pelo município das dívidas fiscais, da dissolvida TECMAIA, revertidas fiscalmente para os seus administradores a título de responsabilidade subsidiária», sustentam na sua opinião.

Reclamações da CM Maia baixam valor em dívida em €940.923,50

No relatório é referenciado o valor total da dívida em €2.128.807,41, que deverá der deduzido de €794.704,47 e de €146.219,30, valores que resultam de ter sido dado provimento às reclamações judiciais da TECMAIA, sendo a dívida assim reduzida a €1.187.883,64.

TdC reitera pagamentos indevidos pela CM Maia

O TdC entende «tratar-se de dois pagamentos indevidos feitos por deliberação da CMM e também aprovada na AMM, a qual acarretou danos particularmente elevados à Câmara Municipal», assim entendem que é importante analisar «sobre quem recai a responsabilidade dos atos de autorização da despesa e da realização da despesa», sendo que para o TdC «a responsabilidade recai sobre o agente ou agentes da ação» e que «a responsabilidade financeira recai também nos gerentes, dirigentes ou membros dos órgãos de gestão administrativa e financeira ou equiparados e exatores dos serviços, organismos e outras entidades sujeitas à jurisdição do Tribunal de Contas», pelo que «serão os intervenientes quer na proposta quer na deliberação do pagamento os responsáveis financeiros. Serão também responsáveis os assinantes da ordem de pagamento e do cheque», defendem, acrescentando que sobre a Assembleia Municipal (AMM) «não está dentro das competências deste órgão a autorização de pagamento por parte do orçamento da CM e nem vemos que a alínea invocada possa servir de suporte para tal».

Relatório diz que haverá sempre «responsabilidade sancionatória»

Num extenso texto jurídico o TdC esmiúça e explica o contraditório e os

argumentos jurídicos que sustenta a fundação do exposto no relatório e que «se, eventualmente, até final deste processo todas as impugnações judiciais forem julgadas procedentes, poderá deixar de existir responsabilidade reintegratória, continuando a existir a responsabilidade sancionatória», entendem.

TdC conclui que «mantêm-se as infrações financeiras assinaladas»

Conclui assim o TdC: «1. Na sequência de uma auditoria à empresa TECMAIA - Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A., E.M., realizada pela Inspeção-Geral de Finanças, detetou-se que, atendendo aos resultados líquidos negativos, registados no período de 2010 a 2012 e, com a entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local (RJAL), a TECMAIA ficou enquadrada no conjunto de empresas do sector empresarial local sujeitas ao critério de liquidação obrigatória, tendo nessa sequência sido objeto de dissolução.

2. Posteriormente, na sequência de ações inspetivas da Administração Tributária (AT) à TECMAIA, apuraram-se dívidas fiscais da empresa, de IRC e IVA, no valor de €656.222,32, 1.336.395,14€, assim como, um ato tributário de liquidação de IRC e juros compensatórios no valor de 140.282,65€, relativos ao ano de 2015.

3. Não dispondo o devedor originário - "TECMAIA" - de ativos nem disponibilidade para o cumprimento das suas obrigações fiscais, a Administração Tributária determinou a reversão da execução contra os administradores da empresa.

4. Os referidos ex-administradores não se opuseram à reversão fiscal, podendo tê-lo feito. Daí ser contraditório que venham, a posteriori, argumentar que a responsabilidade pelo pagamento das dívidas fiscais da TECMAIA é da Câmara Municipal da Maia.

5. Os administradores da TECMAIA eram simultaneamente membros do executivo camarário (presidente, vice-presidente e vereador do Município da Maia) tendo, para além da reclamação graciosa e impugnação judicial dos atos de liquidação dos impostos, preparado a deliberação sobre o pagamento destes montantes através do orçamento camarário.

6. Tais pagamentos, através do orçamento camarário, não dispõem de base legal, violam o disposto no artigo 24.º da Lei Geral Tributária bem como o ponto 2.3.4.2 do POCAL,

e são suscetíveis de configurar eventuais infrações financeiras, sancionatória prevista no n.º 1, b) do artigo 65.º da LOPTC, e reintegratória prevista no n.º 1 e 4, do artigo 59.º da LOPTC.

7. Todos os membros do executivo camarário que participaram na proposta e deliberação que conduziu aos pagamentos que prejudicaram a Câmara Municipal, são solidariamente responsáveis pelos montantes pagos indevidamente, tal como todos os intervenientes que assinaram as ordens de pagamento e os cheques.

Em conclusão, mantêm-se as infrações financeiras assinaladas no mapa das infrações financeiras que faz parte integrante deste relatório.».

Decidiu o TdC remeter cópia ao Ministério Público

A decisão do TdC: «Os Juízes do Tribunal de Contas, em Subsecção da 2ª Secção, nos termos do n.º 2, alínea a) da Lei 98/97, de 26 de agosto, republicada em anexo à Lei n.º 20/2015, de 9 de março e alterada pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, decidem:

1. Aprovar o presente relatório, que evidencia ilegalidades na autorização e pagamento, através do orçamento camarário, de dívidas fiscais de uma E.L., TECMAIA, dissolvida por força da alínea d) do n.º 1 do art.º 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, que, não dispondo, à data, de bens, tinham as dívidas sido revertidas para os administradores, não tendo estes deduzido oposição à reversão fiscal.

2. Fixar os emolumentos devidos pelo Município da Maia, em 6.180,30 Euros, ao abrigo do n.º 1 do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 66/96, de 31.05, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 139/99, de 28.08.

3. Remeter cópia deste relatório:
3.1 Ao Senhor Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local;

3.2 Ao Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia;

3.3 Aos demais indiciados responsáveis a quem foi notificado o relato;

4. Remeter cópia ao Ministério Público, nos termos e para os efeitos do n.º 1 do art.º 57.º da LOPTC.

5. Após as comunicações e notificações necessárias, publicar o Relatório na página da Internet do Tribunal de Contas, salvaguardando os dados pessoais nele contidos».

CM Maia estranha divulgação em vésperas do Natal

A CM Maia reagiu à divulgação do relatório emanado pelo TdC estran-

hando «o "timing" da divulgação do relatório, 23 de dezembro, antevéspera de Natal, quando o relatório data de 20 de novembro», dizem.

... e desvaloriza

No comunicado emanado, consideram que este «não representa qualquer sentença, mas sim uma mera apreciação do citado Tribunal, que terá tanto valor como as demais peças processuais, a serem dirimidas em sede própria», desvalorizam.

Parte da dívida à AT já foi declarada ilegal

Para a CM Maia «o relatório em causa, assenta em duas falácias. Uma factual e outra política. A factual é que parte significativa da alegada dívida à AT já foi declarada ilegal pelo Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto e pela própria AT, reconhecendo, assim, que afinal não existe qualquer dívida, sendo que a restante dívida está ainda em análise pelo Tribunal Fiscal, sendo crível, atendendo aos factos similares e à semelhante argumentação, que a decisão seja também ela no mesmo sentido.

Denúncia efectuada por «agremiação política» investigada pelo MP

A política, é que a decisão assenta em pretensos factos denunciados por uma agremiação política que está comprovada e oficialmente a ser investigada pelo Ministério Público por eventuais ilegalidades na relação entre o partido, a autarquia cujo presidente é o líder da agremiação partidária e o escritório de advogados que recebeu avultadas verbas da referida autarquia e confessou ter sido o autor da fundação do referido partido», acusam.

Visados «mantêm intacta a sua confiança no sistema judicial português»

Os visados no relatório do TdC «não se conformam e vão, naturalmente, contestá-lo oportunamente e em sede própria e mantêm intacta a sua confiança no sistema judicial português», pois consideram que o mesmo «não pactuará com uma maquinação sórdida de um partido político vinculado a uma sociedade de advogados, sob investigação do Ministério Público, que apenas visará subverter os mais elementares princípios da Democracia e de um Estado de Direito Democrático», consideram a terminar.

Opinião //

Mário Lopes*



Até 2020

Sendo esta a última crónica de 2019, tinha decidido escolher um tema que fosse ao encontro da vontade de uma pessoa amiga, que me critica por estar sempre a falar de política. Só que a política que abordo nas minhas crónicas interfere decisivamente no meu quotidiano de forma bastante negativa, razão pela qual aqui deixo os meus alertas sistemáticos, sem agendas escondidas.

O triste episódio protagonizado pelo Presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, ao ter repretendido um deputado eleito pelo povo, de seu nome André Ventura, por este utilizar sistematicamente a palavra vergonha nas suas intervenções, configura um atentado à liberdade de expressão de todo o parlamento e não apenas do deputado do partido CHEGA.

André Ventura foi eleito pelos portugueses para fazer o que faz e dizer o que diz. Não me espantaria que nesta altura granjeie a atenção de muitos mais eleitorado do que aquele que o escolheu.

Em termos de ciência política o CHEGA é à direita o que o BE é à esquerda, um território inexplorado até à chegada de André Ventura, que assim assustou, não apenas a esquerda, mas muitas elites que estavam mais confortáveis com o status quo anterior.

O cargo de Presidente da Assembleia da República - constitucionalmente indicado como a segunda figura na hierarquia do Estado -, deve ser exercido por quem respeite exemplarmente o pluralismo e a diferença de agendas de quem tem a legitimidade do voto popular, algo que em cargos unipessoais apenas é reconhecido ao Presidente da República. Não cabe, por isso, naquelas funções, a exibição de estados de alma, partidários ou não, território em que Ferro Rodrigues alegadamente resvala em várias ocasiões, mas nunca com a gravidade desta.

Reconheço que Eduardo Ferro Rodrigues não tem nem nunca teve perfil para desempenhar o cargo que ocupa, designadamente pela dificuldade que evidencia em conseguir ser o mediador que se espera num parlamento plural.

Face às declarações por si produzidas em que sugere que o fenómeno do CHEGA deve ser parado e que voltará a reaprender o deputado se este persistir nas intervenções que faz, que entendo que Eduardo Ferro Rodrigues se deve demitir do cargo que ocupa. Por outro lado, estranho o silêncio ensurdecido da comunicação social, das elites políticas, civis e dos partidos políticos, especialmente os que se situam ideologicamente mais à direita do PS, atendendo ao que representa ou devia representar o papel de Presidente da Casa da Democracia portuguesa.

A todos os nossos estimados leitores desejo de que tenham uma quadra festiva feliz, com muita saúde e alegria na companhia dos que lhe são mais queridos. Que 2020 nos traga um ano bem melhor do que 2019 a todos os níveis, são os meus votos sinceros. Para a equipa do Maia Hoje, votos especiais de festas felizes e que 2020 seja um ano particularmente próspero.

*Licenciado em Ciências Sociais, não escreve ao abrigo do novo acordo ortográfico.

pub

sage

SOFTWARE CERTIFICADO DE
FACTURAÇÃO | CONTABILIDADE
RECURSOS HUMANOS

SOLUÇÕES PARA

MICRO EMPRESAS
PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS
SECTORIAIS

NETMAR

Rua Padre António, 81

5º Esq.

4470-136 Maia

Tel. 22 944 30 33

Fax 22 944 30 32

netmar@netmar.pt

Opinião



Angélica Lima*

Ano Novo, Vida Nova?

Antes de mais: Feliz Ano Novo e que 2020 seja um ano fantástico para todos. Por altura da passagem de ano, é comum multiplicarem-se os votos, enumerarmos desejos, estabelecermos metas e desafios para o novo ano. Mas, afinal o que muda na nossa vida quando soam as 12 badaladas que iniciam um novo ano? O dia 01 não amanhece de igual forma que os outros 365 dias?

Neste das, de uma forma geral vemos uma onda de optimismo com as pessoas cheias de resoluções que salvo honrosas e raras exceções não resistem até ao final do mês de Janeiro.

Eu sou um caso atípico, sou totalmente anti resoluções de Ano Novo, porque sei perfeitamente que ao até ao fim da 1ª semana todas elas já foram colocadas na gaveta do esquecimento.

A pausa de fim de ano serve para fazermos contas a vida, analisar os aspectos positivos e negativos, de forma a equilibrarmos a balança da vida.

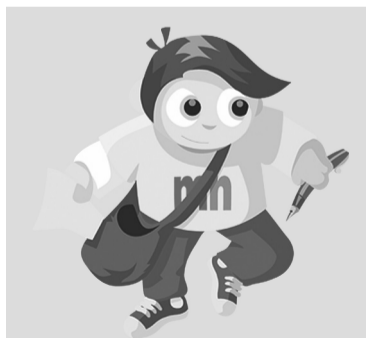
Que 2020 seja o ano quem passamos do desejo à sua materialização, que sabemos que é um processo difícil, na medida em que nos exige saber o que gostaríamos realmente, delinear um plano, uma estratégia, sempre assente num profundo conhecimento de nós próprios. E até que ponto estamos dispostos a ir lá ao fundo e fazer uma auto-análise, tantas vezes dolorosa?

Que o ano de 2020 seja uma viragem no panorama internacional, em que cada vez mais vemos os Direitos Humanos a serem vilipendiados e colocados de lado. Que os números de violência doméstica diminuam. Que os milhões que têm fome por esse mundo sejam alimentados. Que cada um possa ter o seu lar, o seu alimento e a sua paz. Sei que talvez seja pedir demais, mas que a tranquilidade seja a cada um, da forma que mais necessita, seja através de uma palavra, de um abraço ou de um sorriso.

Que em 31 de Dezembro 2020 cada um de nós possa afirmar, eu fui uma gota, mas contribuí para a mudança de uma vida, do mundo.

Até lá, brindemos ao novo ano e à esperança de que de facto os astros se alinhem a nosso favor e que, com alguma ajuda da nossa parte (que é importante) venha aí um ano de grandes concretizações. Feliz 2020!

*Licenciada em Eng. Química ISEP
Discente da Licenciatura de Direito na Universidade Portucalense
(Este texto não se conforma com o novo Acordo Ortográfico por vontade da sua autora)



Este jornal
também é seu!

Se é notícia
escreva-nos para

cartasojornal@maiahoje.pt

FINANÇAS | Para empresas de negócios superiores a 50.000 anuais

Fatura eletrónica será obrigatória nas transações já em 2020

A partir de 1 de janeiro de 2020, as empresas portuguesas cujo volume de negócios tenha superado os 50 000 € no ano anterior, serão obrigadas a utilizar Fatura Eletrónica.

Além disso, a partir de 18 de abril de 2020, todas as empresas do país com mais de 250 empregados serão obrigadas a utilizar fatura eletrónica nas suas relações comerciais. Nesta mesma data também se juntarão à fatura eletrónica os organismos públicos regionais e locais. Desta forma, toda a administração pública portuguesa passará a trabalhar com fatura eletrónica, tal como estabelecido na Diretiva Europeia 2014/55/UE.

2020: Um ano decisivo

2020 será um ano decisivo no que diz respeito ao impulso da utilização da fatura eletrónica por parte da Agência Tributária e Aduaneira, em decorrência da obrigatoriedade da sua utilização no âmbito do B2B. Para o Governo, a implementação da fatura eletrónica é considerada um passo fundamental rumo à transformação digital das entidades públicas e das empresas. Além disso, o Governo vê na fatura eletrónica um mecanismo de otimização e automatização de processos que au-

menta a transparência e reduz os prazos de pagamento.

Em 2017, estas premissas e objetivos levaram a Agência Tributária e Aduaneira a conceber um modelo de faturação eletrónica e a implementá-lo no país. Desde então, Portugal teve grandes avanços em matéria de fatura eletrónica. Com efeito, será o segundo membro da União Europeia a estabelecer a implementação obrigatória da fatura eletrónica nas empresas privadas.

No contexto desta estratégia, 2019 foi um ano determinante em matéria de fatura eletrónica graças, em boa medida, ao plano de implementação promovido pela Agência Tributária e Aduaneira. O ano arrancou com a publicação do Decreto-Lei 123/2018, de 28 de dezembro, que estabeleceu as normas de emissão e recepção de faturas eletrónicas no país. Este Decreto define, além disso, o modelo de implementação da fatura eletrónica em Portugal, o qual se realizará gradualmente até janeiro de 2021.

Os primeiros obrigados foram as instituições públicas dependentes do Governo Central, as quais começaram a trabalhar com faturas eletrónicas a partir de 18 de abril de 2019. Os próximos obrigados, con-

forme o calendário, serão as autoridades regionais e locais que, juntamente com as empresas privadas com mais de 250 empregados, devem começar a usar a fatura eletrónica a partir de 18 de abril de 2020. Finalmente, os últimos a juntarem-se à fatura eletrónica serão as microempresas, as pequenas e as médias empresas, o que ocorrerá a 1 de janeiro de 2021.

Simplex +

Com o objetivo de impulsionar a fatura eletrónica no país, a Agência Tributária e Aduaneira lançou, em maio de 2019, o Programa Simplex + cujo objetivo consiste em facilitar a criação de novos serviços públicos online, otimizar os existentes e desburocratizar a relação entre as instituições públicas e a sociedade civil. No contexto deste programa, foi publicado o Decreto-Lei 28/2019 que alargou a obrigação de faturar eletronicamente às empresas não residentes em Portugal, a partir de 1 de junho de 2019. Além disso, o Decreto-Lei estabelece que, a partir de 1 de janeiro de 2020, será obrigatória a utilização dos meios eletrónicos para emitir faturas em todas as empresas cujo volume de negócios no ano anterior tenha superado os

50 000 €.

Ao longo de todo o ano de 2019, a Agência Tributária e Aduaneira tem estado a facilitar o processo de integração da fatura eletrónica entre as empresas que ainda não se encontram obrigadas a fazê-lo.

Sistema de faturação eletrónica da SERES

O sistema de faturação eletrónica da SERES adapta-se a todas as mudanças e normativas que possam ocorrer e cumpre com todos os requisitos estabelecidos na Portaria 289/2019 que regulamenta os aspectos complementares da fatura eletrónica. Entre eles, tal como refere a Portaria, cabe aos serviços de faturação eletrónica contratados pelas entidades públicas e pelas empresas privadas cumprir todas as normas europeias e serem tecnologicamente neutros.

A SERES é pioneira e especialista em serviços de transação eletrónica segura de documentos há mais de 30 anos. Está presente na América Latina há mais de 10 anos e é o parceiro tecnológico ideal para facilitar a transformação digital, dando prioridade à otimização, automatização e garantir a transação de documentos eletrónicos B2B, B2G e B2C.

EVENTO | Associados e amigos juntaram-se em época festiva para um programa cultural

CUMA reuniu para um almoço de Natal

Fez o protocolo da festa de Natal do Clube Unesco da Maia, a associada Laurinha Mora que, após a abertura explicativa do evento, endossou a palavra ao presidente da Assembleia-Geral, Raul da Cunha e Silva, que teceu considerações sobre o sol nascente, fonte de vida e da vitória sobre a noite.

«Isto acontece no solstício de inverno, em 24 de dezembro, tempo em que os romanos e outros povos festejavam o dies Natalis lucis com

muita pompa e circunstância. A igreja aproveitou o dies solis invicti para nele colocar o nascimento de Cristo, ou seja, o Natal. Os povos festejavam uma nova vida; os cristãos também; as famílias idem. Tempo Novo, vida nova. Com o rolar dos tempos o dies solis invicti chegou até nós, mas sofrendo a usura dos dias. E hoje? O Natal hoje não é o Natal histórico», explanou durante o seu discurso.

O almoço recomeçou e com ele

várias intervenções seja a leitura de poemas alusivos ao Natal, como “Quando o homem quiser, será Natal”, “Natal, foi Natal”, “És meu irmão, amigo” e outros que causaram um ambiente alegre e reflexivo à família.

Já a festa ia navegando quando de deu o momento musical. Um trio deleitou os presentes com música do tempo, aliando o engenho com a arte, numa sinfonia a todos os títulos impressionante.

Aproximava-se o princípio do fim, quando Olga Freire, presidente da Junta da Freguesia Cidade da Maia, tomou a palavra para agradecer ao Clube o convite, louvar a ação cultural que tem levado a efeito, ressaltando os trabalhos publicados.

A concluir a sessão, o presidente do Clube, Adalberto Costa, congratulou-se com a festa, com o nível e colaboração de todos, louvando a presença dos associados e amigos presentes.

AMBIENTE | Serviço de recolha porta a porta

Maia disponibiliza calendários de recolha de resíduos para 2020

Na Maia, os calendários de Recolha de Resíduos para 2020, no âmbito do serviço de recolha porta a porta, já começaram a ser enviados para casa dos munícipes maiatos.

No entanto, para os que ainda não receberam os calendários,

estes também já podem ser consultados online no site da Maiambiente, através de www.maiambiente.pt

Para tal, basta digitar o nome do arruamento, clicar sobre o mesmo e, posteriormente, selecio-

nar o número de porta.

Em 2020, o calendário volta a ser anual, em vez de semestral, o que permite atender a questões ambientais associadas ao consumo de papel, reduzindo a utilização do mesmo.

Outra novidade prende-se com

a recolha de resíduos indiferenciados que, «pelo padrão de comportamento e indo ao encontro das reais necessidades dos munícipes, irá apenas decorrer uma vez por semana no caso das habitações unifamiliares», adianta a Maiambiente.

AMBIENTE | 230 toneladas de resíduos têxteis depositados nos roupeiros da Maia, em 2019

Resíduos têxteis reciclados doam 10 mil euros

Em 2019, na Maia, foram depositados nos roupeiros disponíveis no concelho, aproximadamente, 230 toneladas de resíduos têxteis que permitiram angariar 10.000 euros de verba, agora doados a instituições locais, como a APPACDM da Maia, contemplada com o prémio este ano. A iniciativa promovida pela Maiambiente e pela Wippytex, empresa responsável pela recolha destes resíduos, representa um ato simbólico, mas que retrata o esforço da população e que é devolvido à comunidade através do apoio social prestado pelas instituições.

A cerimónia de entrega de donativos decorreu no passado dia 17 de dezembro e contou com a presença do presidente do Conselho de Administração da Maiambiente, Paulo Ramalho, do administrador da Wippytex, Pedro Oliver, do Diretor Delegado da Lipor e membro do Conselho de Administração da Maiambiente, Fernando Leite, e do presidente da Câmara Municipal da Maia, António da Silva Tiago.

Para o Presidente da Maiambiente, este «é com orgulho que assumimos um caminho que não visa apenas os resultados económicos da empresa, mas que permite participar ativamente no bem-estar da nossa comunidade. E este projeto representa isso mesmo». Paulo Ramalho reforçou ainda que «queremos continuar a fazer esta caminhada com a Wippytex para conseguirmos aumentar a recolha seletiva destes resíduos com alto índice de valorização».

Desde o início desta parceria, já foram apoiadas 41 instituições locais, com a atribuição de mais de 72 mil euros (72.396,52 euros), que correspondem à verba angariada com a recolha de 1.663 toneladas de roupa.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara da Maia salientou o orgulho de participar neste gesto «que nos enaltece a todos», afirmando que «todos temos a responsabilidade de trabalhar para uma sociedade em que as desigualdades sociais tendam a zero. E não sendo possível extinguir todas, é uma obrigação nossa minimizar os seus efeitos, fazendo tudo o que está ao nosso alcance para resolver os problemas daqueles que são mais frágeis».

Segundo o Administrador da Wippytex, «vivemos numa era de consumismo brutal em que são produzidos mais de 35kg de resíduos têxteis, por habitante/ano, e apenas são recolhidos seletivamente cerca de 1,5%». Pedro Oliver alertou ainda que «a não valorização destes resíduos tem impacto negativo para todos. Não só do ponto de vista ambiental, mas também económico». O caminho passará por «uma maior consciencialização da população, o aumento da disponibilização de contentores para facilitar o acesso às pessoas, mas também a reformulação da própria indústria têxtil».

Na cerimónia marcaram ainda presença representantes das entidades beneficiárias deste apoio: Didasan, Bombeiros de Voluntários de Moreira, Conferências Vicentinas –



APPACDM da Maia recebe cheque-prenda no valor de 10 mil euros

Concelho de zona da Maia, Lacesmaia, Re-food Maia, Socialis, Centro Social das Guardas, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM da Maia, Cruz Vermelha Portuguesa da Maia e Movimento Fé e Luz da Paróquia de Folgosa.

Há 14 anos na linha da frente

Por diretiva da União Europeia, os municípios serão obrigados, até 2025, a implementar soluções de recolha seletiva de resíduos têxteis. Em Portugal, deita-se para o lixo cerca de 200 mil toneladas de têxteis, por ano, e apenas 4,3% destes resíduos é enviado para valorização, de acordo com a Agência Portuguesa do Ambiente.

A Maia já disponibiliza a recolha

seletiva destes resíduos, em parceria com a Wippytex, desde 2011. Estando, por isso, 14 anos à frente da data limite agora imposta pela União Europeia.

De forma a oferecer as condições necessárias para que todos possam contribuir para o aumento da valorização destes resíduos, transformando-os em novos recursos e, simultaneamente, reduzindo a deposição em aterro ou incineração, encontram-se instalados no concelho da Maia 48 “roupeiros”, contentores azuis claros e identificados para a deposição seletiva destes resíduos. Através desta parceria, a Maia irá continuar a apostar no reforço da distribuição geográfica dos equipamentos para deposição de roupas no concelho.

DISTINÇÃO | Concurso Freguesias+Eficientes

Moreira recebe Menção Honrosa



Junta de Freguesia de Moreira distinguida com Menção Honrosa de 500 euros

O Concurso Freguesias+Eficientes, lançado em 2018, teve

como principal objetivo capacitar as Juntas e Uniãoes de Freguesia a

serem mais eficientes do ponto de vista energético.

No âmbito destes projetos, a ADEPORTO – Agência de Energia do Porto promoveu ações de capacitação junto dos técnicos das freguesias e apoiou na execução das suas candidaturas.

Em resultado da aplicação das medidas do programa, nomeadamente através da maior sensibilização para o uso eficiente dos equipamentos eletrónicos, da colocação de lâmpadas LED no edifício da Junta e da reparação dos

sistemas de aquecimento, foi possível alcançar uma menção honrosa.

Moreira foi a única freguesia do concelho da Maia a figurar entre as premiadas, recebendo uma Menção Honrosa no valor de 500 euros.

Este é apenas o início de um processo, que terá continuidade, e que visa tornar o edifício-sede da Junta de Freguesia mais eficiente do ponto de vista energético e, assim, mais sustentável e ecológico.

Opinião

Miguel Correia*



Terra de horizonte e linha do mar

A repetição é uma das palavras mais associadas à época natalícia. A árvore de Natal, feita de plástico para preservar o ambiente, recebe sempre os mesmos enfeites e, se necessário, compra-se um novo conjunto de luzinhas que piscam nas lojas dos chineses! As oitavas estão garantidas, graças às intemporais baladas musicais dos “Wham” e “Mariah Carey”. As cidades competem entre si e gastam alguns trocados em iluminação de ruas (dos chineses, talvez!) e espaços com actividades alusivas à época festiva. Os cidadãos podem arriscar a patinagem no gelo (imaginando que descem os Pirenéus quando, na verdade, estão agarrados a um pinguim gigante que os impede de cair). Os mais aventureiros têm à disposição parques temáticos, onde podem encontrar a verdadeira magia de Natal por entre bilheteiras com filas intermináveis e convívio com a armada espanhola que, por estes dias, parece ter descoberto o nosso país! Sempre a mesma rotina...

Matosinhos escutou as preces dos mais angustiados e aborrecidos com os repetitivos rituais natalícios. Optou pela autenticidade, recusou apresentar o mesmo catálogo que os restantes municípios e apostou no comércio local com atracções mais discretas. Num gesto altruísta – recorrendo ao erário público – o executivo resolveu oferecer uma escultura à cidade. Da autoria de Pedro Cabrita Reis (vão ao Google!) surgiu “A Linha do Mar”. Uma peça composta por vigas de ferro dispostas numa base horizontal ao longo de quarenta metros, apresentando uma nova perspectiva sobre a linha de horizonte e mar. A cultura é demasiado complicada e subjectiva. Razão pela qual a reacção dos locais não se fez esperar e, num claro gesto de desgosto, a obra cultural apareceu grafitada com a palavra “vergonha” (clara afronta à polémica com Ferro Rodrigues!) e com o custo da prenda: trezentos mil euros! É o resultado da elevada especulação imobiliária. Por este valor, até há bem pouco tempo, conseguia-se comprar um T2. Agora, apenas chega para as vigas! Porém – e apesar de tanta contestação e vandalismo – as pessoas não devem esquecer que foi uma oferta e, se calhar, os senhores do executivo vão ficar melindrados com esta atitude negativa e deixam de dar prendas tão caras! Vá lá, não sejam ingratos...

*Cronista Social e documentarista

BOAS
LEITURAS!

pub



CABELEIREIROS | HAUTE COIFFURE
Elisa Moreira
CABELEIREIROS

Rua D. João IV, 263 · CENTRO DA MAIA · 22 941 08 11

RESTAURANTE PORTAS DA MAIA

almoço..... 12h00 - 15h00
jantar..... 19h00 - 22h30
encerramento..... 23h00
descanso semanal: segunda

TAKE-AWAY



Av. Dom Manuel II, 1350 • Maia • 229 489 001



MÚSICA | 4 obras de Victor Sampaio Dias estreadas

Concerto de Gala comemorativo dos 500 anos da outorga do Foral da Maia



Pequenos Cantores da Maia sobem ao palco do Grande Auditório do Fórum Maia para assinalar os 500 anos do Foral da Maia

O grande auditório do Fórum da Maia acolheu na noite do passado dia 14 de Dezembro, o Concerto de Gala comemorativo dos 500 anos da outorga do Foral da Maia, evento em que foram estreadas 4 obras inéditas.

Numa sala quase lotada, a Orquestra do Norte (ON), sob a direção do Maestro Fernando Marinho, preencheu a primeira parte do concerto com a 7ª Sinfonia de Ludwig Van Beethoven, Op.92 em Lá Maior, uma das obras mais revolucionárias do compositor alemão.

A segunda parte do concerto foi integralmente dedicada ao compositor maiato Victor Sampaio Dias, que compôs expressamente para a celebração dos 500 anos do Foral Manuelino da Maia, uma série de 4 obras orquestrais.

Depois do intervalo a ON regressou ao palco para interpretar “1519”, uma abertura orquestral em 3 andamentos, seguindo depois

para “MAIA RURÁLIA” e “MAIA URBANITAS 2019”, fechando o concerto com “OUSAMOS SONHAR”.

Do elenco do concerto fizeram parte, além da Orquestra do Norte, Jaime Correia, na gaita de foles, Ana Barros, soprano e o Coral Infantil Municipal dos Pequenos Cantores da Maia, sob a direção da Maestrina Ana Lúcia Rouxinol.

Na primeira fila da plateia, esteve presente o presidente da Câmara da Maia, António Silva Tiago, acompanhado da esposa, Irene Tiago e o vereador da Cultura, Mário Neves, também acompanhado da esposa, Regina Matos.

Notas sobre as obras de Victor Sampaio Dias

“1519”

1) Maya, Terra Mater, Vita Hominum – 1º andamento, Adágio para cordas

A simplicidade da melodia e o ritmo lento pretendem significar a ideia de um momento original e fundador, do qual parte um caminho de organização em ordem à evolução e à natural complexidade e diversidade, que esse trajeto vai acarretar no futuro. Futuro que os andamentos subsequentes se encarregarão de simbolizar.

Os contrabaixos evocam a marcha lenta do tempo histórico, numa progressão que suporta a base harmónica de todo o andamento e que vai surgindo de forma intermitente, representada, com maior ou menor dinâmica, pelo pizzicato de algumas cordas.

Passados os compassos iniciais, a melodia vai abrindo a sua extensão, descrevendo intervalos mais alargados, que permitem espalhar a harmonia por forma a criar um cenário naturalista idílico, representado pela paisagem musical.

A opção pela utilização exclusiva

das cordas, neste primeiro andamento, é intencional, tendo como finalidade criar a imagem paisagística do território da Maia no século XVI. Uma imagem mental sugerida por Música produzida por instrumentos que imaginariamente nos remetem para as entranhas da madeira.

Violinos, violas, violoncelos e contrabaixos, cujas sonoridades tímbricas adquirem volume e textura, ressoando no lenho extraído das árvores, apresentam-nos uma ideia da baixa densidade demográfica, em contraponto à dimensão e vigor telúrico da Natureza.

Os diferentes recursos de dinâmica e expressão sublinham precisamente as dinâmicas e expressividade com que a Natureza nos revela as suas forças.

2) Sphaera Mundi: Ad astra per aspera;
2º andamento, allegro moderato

Neste andamento a presença invisível do Rei é invocada logo no início com o surgimento da gaita de foles, instrumento que em 1500, aquando do achamento do Brasil, foi utilizado para lançar pontes entre a tradição cultural Lusa e os gentios nativos que se abeiraram nas praias da Baía com espanto que este instrumento logrou quebrar, transformando a chegada dos portugueses numa festa.

O clima social supostamente vivenciado na corte do “Venturoso” monarca, inspira o ambiente musical traduzido por uma melodia pausada por pequenas sequências de intervalos que enriquecidos por uma harmonia apropriada, nos remetem para o ambiente estético do Renascimento.

O iluminismo renascentista, de que D Manuel I se tornou figura proeminente no Portugal de então, é assinalado na obra, com uma fusão parcimoniosa das cordas, madeiras e metais, contida numa estrutura musical que procura respeitar os recursos expressivos da época.

A tensão que simboliza a influência exercida pelos conselheiros do Rei, para que a assinatura do pergaminho seja o desfecho final, está patente na sucessão de acordes que antecede a súbita entrada em ação das cordas, descrevendo o movimento da pena, a que se sucedem os inevitáveis pontos que solicitam a aposição do selo real pelo chanceler da Coroa, numa intervenção final dos timbales em simultâneo com o tutti da orquestra após resposta à chamada do brevíssimo apontamento do pizzicato das cordas.

3) Spes nostra, Infinito.
O devir da história, trazido pela

ContiService

Especialistas em pneus e manutenção automóvel

Auto Pneus Maia,
o seu agente na Maia.



Auto Pneus Maia

Rua Dr. Joaquim Nogueira Santos, 836
4475-474 Maia • Tlf. 229 608 317
autopneusmaia@mail.telepac.pt

pub



Quantas vezes começamos ou acabamos uma conversa com...

...um sorriso?

porque o seu sorriso realmente nos importa!

centro de implantes e estética dentária
prevenção da doença e da dor



Rua de S. Romão, 422 (junto à Rotunda dos Maninhos) • 4470-365 Maia • Tel: 22 948 54 14 • 22 941 64 71 • Fax: 22 947 17 84 • Tlm: 96 952 41 34 • cdvazdecarvalho@mail.telepac.pt

marcha do tempo num andamento mais rápido do que os anteriores, afiura-se simbolicamente numa linguagem musical que faz a ponte entre os cinco séculos para desembocar num estilo moderno e, porventura, musicalmente mais ousado.

A variedade no uso dos jogos tímbricos, pretende significar a diversidade cultural que caracteriza atualmente o matiz da realidade social e demográfica da comunidade maiata.

A multiplicidade dos recursos dinâmicos e os contrastes rítmicos pretendem significar as dinâmicas sociais e os diferentes ritmos da vida moderna no território.

Curtas intervenções solísticas de instrumentos que representam os seus naipes, erguem-se como vozes participantes no diálogo social e democrático, para se fundirem de seguida na harmonia do compromisso sinfónico de transmitir a celebração da memória, da partilha dos sentimentos identitários de pertença cultural, da Paz e coesão social na comunidade concelhia da Maia, ao completar 500 anos de Foral Manuelino.

Os momentos de tensão tendem a uma resolução harmónica desanuviadora, própria da vida quotidiana e da multiplicidade de relações que a animam. É essa a proposta estética que a distribuição da harmonia vai procurando transmitir ao longo deste andamento, a par de uma frequente retoma do tema principal, numa simbólica demonstração de que o coletivo orquestral, tal como a comunidade humana por si representada, nunca perde o sentido nem o rumo, sabendo para onde caminha.

Na organização harmónica que antecede a sequência de acordes finais, é possível descortinar a aproximação de uma progressão sinfónica exuberante que exalta a chegada do final festivo.

O dever é a Paz e a harmonia plena, que remete para o infinito, onde reside o desejado futuro de confiança que ainda não nos é dado conhecer, mas apenas sonhar.

A solenidade majestosa cuida de assegurar a nobreza da antiga Terra da Maia umbilicalmente ligada à fundação de Portugal e há cinco séculos

detentora de Foral Régio.

Maia Rurália

“Maia Rurália” pretende tão somente ser uma paisagem musical, que procura, pese embora a abstração da Música, significar diversos momentos, que povoam o imaginário coletivo das maiatas e dos maiatos que preservam na memória, imagens mentais de uma Maia eminentemente rural, que nas últimas décadas foi cedendo espaço à Maia urbana que hoje predomina.

Na primeira parte da obra, o compositor procura resgatar a harmonia da Natureza, invocando os ciclos determinados pelo nascer e pôr do Sol, apresentando simbolicamente os matizes que as diversas fases do dia vão proporcionando aos sentidos, ora numa toada mais vibrante e luminosa, ora apresentando ambientes mais bucólicos e pitorescos próprios da ruralidade.

Numa segunda parte, claramente marcada por outro ritmo, é sugerida a azáfama dos modos de vida rural, com as suas laboriosas dinâmicas, marcadas por um vigoroso trabalho braçal.

Ao longo da obra surgem motivos melódicos que pretendem ilustrar a simplicidade da linguagem das gentes do Mundo Rural, que no seu duro quotidiano ou nos momentos de animação e festa, se expressam numa gramática própria da cultura popular, marcada por estruturas musicais simples e, aparentemente, intuitivas e óbvias, por forma a facilitar a sua memorização.

“Maia Rurália” é uma obra sinfónica, também oferecida ao público em versão para banda filarmónica, que de forma simbólica se assume como uma homenagem do seu compositor, ao Mundo Rural da Maia e à influência que essa cultura, rica de saberes e de vivências, teve na sua formação humana, social, cívica e cultural.

Maia Urbanitas 2019

“Maia Urbanitas 2019” sucede a “Maia Rurália”, procurando criar uma paisagem musical que retrate a

atmosfera urbana que a Maia vive em pleno século XXI, contrapondo esta obra ao clima musical que traduz a ruralidade.

As tensões harmónicas, as diferentes vozes que se erguem, os contrastes rítmicos, vão sucedendo numa “aparente precipitação” que nunca perde o sentido. O sentido de uma diversidade de modos de vida e de expressão que adensam a coesão interna da cidade e da obra que experimenta a sua representação.

Após o impacto inicial do nascer do dia e do bulício próprio da alvorada citadina em que os urbanitas começam a sair dos seus redutos rumo ao labor quotidiano, instala-se a natural inquietude de uma Maia magnética, vibrante, dinâmica e diversificada nos modos de ver, ser e estar na comunidade e no Mundo,

Mais tarde, surge a harmoniosa serenidade da noite, momento em que a tranquilidade do descanso se representa por um equilíbrio das linhas melódicas, servidas por uma harmonia que se espalha suavemente, para regressar ao dealbar do dia, retomando o ciclo transformador que deixa em suspenso o devir...

Tal como “Maia Rurália”, “Maia Urbanitas 2019” tem um caráter musical claramente descritivo que obedece a um programa mental de pintura musical da paisagem urbana edificada e povoada. Uma pintura musical composta por camadas sucessivas que dão consistência a uma espessura sinfónica desprentensiosa, mas livre. Desprentensiosa porque não almeja integrar nenhum movimento ou corrente estética do panorama musical contemporâneo. É livre, porque a única obediência do compositor é à vontade própria de expressar, em música, a sua percepção da vida urbana da Maia do seu tempo, 500 anos após a concessão do Foral da Terra da Maia, por D. Manuel I.

Ousamos sonhar

“Ousamos sonhar” é uma obra orquestral para coro infantil e mezzo soprano que encerra o conjunto de quatro obras compostas para as comemorações dos 500 anos do Foral

da Maia pelo compositor Victor Sampaio Dias.

Partindo do significado simbólico do Poema homónimo de Mizé Rouxinol, a obra propõe uma estrutura melódica e harmónica que procura sublinhar os momentos mais marcantes do texto escrito dando ênfase às expressões mais fortes que reforçam o sentido metafórico das imagens carregadas para o Poema.

O fio condutor da estrutura musical tem como finalidade primordial o sonho, que a Música pretende evocar nas suas tensões, desanuviamento e inspiradora serenidade, que nos conduz à realidade da ação que faz acontecer e tudo concretiza.

Esta obra, embora composta com o propósito de comemorar uma efeméride significativa para a Maia, assume um caráter universal, posto que apesar das diversas referências implícitas ao território, à gesta quincentista e à ousadia de sonhar novos mundos, pela simplicidade do texto, mas também pela abrangência da sua dimensão simbólica, acaba por poder ser adotada por outras geografias humanas que se revejam no seu conteúdo semântico e musical, no que contempla de apelo a um sentido de pertença identitária mais abrangente.

OUSAMOS SONHAR

Poema: Mizé Rouxinol

Naqueles campos de linho,
Ousamos sonhar o Mundo,
Com trabalho e com alento.

Assim fizemos caminho,
Ganhando a cada segundo,
A força que dava o Vento.

Se olhares o firmamento,
Seguindo a Estrela Polar,
Terás no teu pensamento
Aquela Esfera Armilar.

Unidos pela confiança,
Ousamos acreditar,
Num futuro de esperança,
Que nos foi dado sonhar.

ACES MAIA VALONGO



Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos

O Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto III - Maia/Valongo tem, desde Outubro passado, uma nova Unidade Funcional de prestação de cuidados à população dos Concelhos da Maia e de Valongo. A Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP), é um projeto há muito aguardado, pelo importante papel que assume na melhoria da qualidade de vida das pessoas com necessidade de cuidados paliativos e suas famílias.

Os cuidados paliativos destinam-se a pessoas com doença incurável ou grave, avançada e progressiva e têm o objetivo de prevenir e aliviar o sofrimento físico, psicológico, social e espiritual. Para além desta atenção, a ECSCP também apoia a família e cuidadores no enfrentar das problemáticas derivadas da doença e do processo de luto.

A criação desta Equipa é, assim, uma mais-valia nesta região, uma vez que se assiste a uma maior necessidade de cuidados paliativos. Tal ocorre no sentido em que o envelhecimento da população se associa a maior frequência de doenças crónicas, graves e avançadas, como o cancro.

A ECSCP é formada por uma equipa multidisciplinar, com o apoio de profissionais médicos, de enfermagem, de psicologia e de serviço social. Assegura cuidados paliativos a pessoas com necessidades paliativas complexas e para os quais o respetivo Médico de Família entenda ser necessária a intervenção da ECSCP. Esta Equipa presta ainda aconselhamento e formação especializada em cuidados paliativos a todas as Unidades integradas no Agrupamento de Centros de Saúde.

pub



Universidade Sénior

Moreira - Maia | 224 051 772

INSCRIÇÕES GRATUITAS • www.viver-a-aprender.com

CES Pedras Rubras



Viver a Aprender
Universidade Sénior

Cofinanciado por: PO ISE, PORTUGAL 2020, Apoiado por: Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

Opinião

Fernando
Pedroso*

Natal 2019

Menino Jesus, puto airoso,
TU que és TODO PODEROSO
Volta pra salvar a terra,
Ela está cheia d'excessos,
Diabólicos progressos.,
Tudo é zanga, tudo é guerra...

Muito fogo, tudo é quente,
Quase ninguém s'tá contente
Pouca luz em cada ser,
A fé anda arredia
Vive o luxo e fantasia,
Morre verdade ao nascer.

Volta MENINO, SENHOR...
Pra avivar o teu amor
E faz nova sementeira,
O trigo degenerou
A terra infertilizou,
Cresceu joio em terra inteira.

Só porque inda tocam sinos
Passarinhos cantam hinos
Sorriem lindas crianças,
Viver CONTIGO não custa,
Ainda há cá gente justa
Por TI vivem esp'ranças.

Perdeu-se muito o sentido
Do Natal bem vivido
Com amor e devoção,
Porque resiste a verdade
Pratica-se a caridade...
Lá, bem fundo, há coração!

Famílias em euforia
Muitas resmas d'alegria
Convívios com lealdade,
Natal, os tempos de luz,
Pai nosso, Menino Jesus,
O Rei desta felicidade.

Abramos os corações
Vivamos as emoções
Que o Rei dos Reis ensinou,
Braços abertos ao mundo
O brado do mais profundo
Manda amar como Ele amou.

Alonguemos o Natal
Sem deixar entrar o mal
Tanto mais quanto melhor,
Saibamos estar atentos
Àqueles dez mandamentos
Que todos sabem de cor.

Natal é festa mais linda
Faz velho criança ainda,
Faz a mesa mais querida,
Todos sentem tal miminho,
É a magia do carinho.
Desta delícia da vida.

Paz na terra e liberdade
Aos homens de boa vontade...

*escrito a 17 de dezembro de 2019

SOLIDARIEDADE | Natal mais "quente" para pessoas carenciadas

600 famílias beneficiadas com ações de Natal da LBV

Terminou, no passado dia 19 de dezembro, a entrega de cabazes a 600 famílias em situação de vulnerabilidade social e económica realizada pelo Centro Social da Legião da Boa Vontade (LBV).

Foram beneficiadas 50 famílias na cidade de Braga, 80 famílias em Coimbra, 220 em Lisboa e 250 no Porto.

Luís Aleluia, Zita Favretto, seu filho João, Aurora Cunha, Cláudia Jacques, Gio Rodrigues e Fátima Pereira fizeram parte do corpo de voluntários da LBV participando na entrega dos cabazes, em mãos, às

famílias.

Entre outras ações, na LBV ocorre agora o Programa Semente da Boa Vontade de férias de Natal, dirigido a crianças, com atividades todas as tardes nas férias escolares.

O Programa Ronda da Caridade, de atendimento aos sem-abrigo teve a ação natalícia, com ementa especial na cidade do Porto e Lisboa. Os voluntários da LBV percorreram, à noite, as ruas destas cidades levando ementa natalícia, lembranças e principalmente o carinho e a atenção que todos merecem.



Ator Luís Aleluia entrega cabazes de Natal da LBV

CULTURA | Concerto Solidário de Natal a favor da Conferência Vicentina de Moreira

Moreirenses solidários



Crianças contribuíram musicalmente para esta iniciativa de cariz solidário

Os moreirenses uniram-se e voltaram a assinalar o Natal em comunidade com a iniciativa de recolha solidária de bens alimentares a favor da Conferência Vicentina de Moreira.

Esta iniciativa solidária, culminou, como já é tradição, com um Concerto Solidário de Natal que envolveu várias forças vivas da Vila.

«A recolha de bens alimentares

foi muito significativa e permitirá suprir carências alimentares por várias semanas», adianta a Junta. O Natal Solidário de Moreira, congregou o esforço das coletividades, associações e vários estabelecimentos comerciais de Moreira, que responderam ao desafio da Junta de Freguesia.

O Concerto Solidário de Natal teve lugar no Igreja do Mosteiro de



Mais de 500 pessoas encheram Igreja do Mosteiro de São Salvador de Moreira

São Salvador de Moreira, no passado dia 8 de dezembro, e contou com a presença de mais de 500 pessoas.

O espetáculo fez-se com as atuações do Agrupamento 902 de Moreira da Maia (Escuteiros), do Coro Clássico de Moreira, da Banda de Música de Moreira da Maia, dos alunos das Escolas EB1/II da Guarda, Crestins e Pedras Rubras, dos alunos

do 5º ano da EBS Dr. Vieira de Carvalho, do Grupo Coral Litúrgico Domínical, do Grupo Coral da Universidade Sénior do CES de Pedras Rubras, do Coro Ritmo de Fé, do Rancho Infantil e Juvenil de Moreira da Maia, do Grupo Regional de Moreira da Maia, da Trata-me por Tu – Vox Tua e das Escolas EB1/II da Prozela e Lidador.

MÚSICA | No Grande Auditório do Fórum da Maia, a 5 de janeiro, pelas 18 horas

Concerto de Reis

Com direção musical dos Maestros Arnaldo Costa e Pedro Sousa, a Orquestra do Conservatório de Música da Maia apresenta-se no Grande Auditório do Fórum da Maia o tradicional Concerto de Reis, no próximo dia 5 de janeiro, pelas 18 horas.

Com entrada gratuita, esta orquestra apresenta um programa com a apresentação de repertório

para Cordas, para Sopros e uma apresentação final da Orquestra completa. O repertório de variados estilos e épocas a desenvolver, «procurará simbolizar através da música uma mensagem de Reflexão, Nascimento, Esperança, Amor e Alegria para o novo ano 2020».



Maiahoje
a grande
informação
ao seu serviço

CULTURA | Hoje, 3 de janeiro, pelas 21h30, no Grande Auditório do Fórum da Maia

Banda Sinfónica Portuguesa dá Concerto de Ano Novo na Maia



A Banda Sinfónica Portuguesa, sob a direção musical do Maestro Francisco Ferreira, sobe ao palco do Fórum da Maia, hoje, dia 3 de janeiro, pelas 21h30, para o grande Concerto de Ano Novo, integrado nas comemorações dos “500 anos do Foral da Maia”.

Com entrada gratuita, o concerto é uma celebração do novo ano e nele serão interpretadas obras de Verdi, Khatchaturian, Camille Saint-Saens, Gerónimo Gi-

ménez, Fucik e Johan Strauss.

No Concerto de Ano Novo, serão interpretadas a Abertura da “Forza del Destino” de Giuseppe Verdi; “Gayaneh Suite” - Sabre dance, Dance of the young maidens, Mountaineers' dance, Gopak, Lullaby, Lezhinka, de Aram Khatchaturian com arranjo de José Schyns; “Danse Bacchante” de Camille Saint-Saens; Intermedio de “La boda de Luis Alonso” de Gerónimo Giménez;

“The Florentiner March” de Julius Fucik. O grande final do Concerto de Ano Novo será com “O Danúbio Azul” de Johan Strauss.

Com sede na cidade do Porto, a Banda Sinfónica Portuguesa teve o seu concerto de apresentação no dia 1 Janeiro de 2005 no Rivoli, Teatro Municipal do Porto onde também gravou o seu primeiro CD, tendo entretanto recebido um importante apoio por parte da Culturporto e mais tarde

da PortoLazer na divulgação e expansão do seu projecto. Em Abril de 2010, lançou o seu álbum “A Portuguesa” com obras exclusivamente de compositores portugueses, num concerto realizado no auditório da Faculdade de Engenharia do Porto. Tem vindo a gravar regularmente outros trabalhos, nomeadamente “Traveler” (2011), “Hamlet” (2012) “Oásis” (2013), “Grand Concerto pour Orchestre d’Harmonie” (2014), “Sinfónico” com Quinta do Bill (2015), “Trilogia Romana” (2015), “Porto” (2016) e The Ghost Ship (2017).

A partir de 2007, a Banda Sinfónica do Porto é convidada pela Fundação Casa da Música a apresentar-se regularmente na Sala Guilhermina Suggia, onde tem vindo a interpretar frequentemente um conjunto de obras originais de compositores portugueses e estrangeiros, sendo responsável pela execução em primeira audição de cerca de meia centena de obras.

EVENTO | CM Maia homenageou entidades

“500 Anos do Foral da Maia”

No passado dia 15 de Dezembro decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a cerimónia evocativa dos “500 Anos do Foral da Maia”, outorgado a 15 de dezembro de 1519, pelo Rei D. Manuel I.

Na altura a CM da Maia, através do seu presidente decidiu homenagear várias entidades pela sua participação no evento.

Os Jornais Maia Hoje, Primeira Mão e JN, foram também homenageados pelo seu empenho na divulgação da programação cultural, cívica e cultural deste evento, tendo-lhes sido entregue uma réplica da Obra de Arte de por Siza Vieira, especialmente criada para assinalar a efeméride.

Foram também homenageadas A Causa da Criança; APPACDM; ASMAN; Associação Atlética de Águas Santas; Associação Empresarial da Maia; Banda de Música de Moreira; Banda Marcial de Gueifães; Bombeiros de Moreira; Bombeiros de Pedrouços; Castelo da Maia Ginásio Clube; CICCOPN; Clube Via Norte; Colégio Novo da Maia; Cooperativa Agrícola da Maia; Coral Pequenos Cantores da Maia; Criança Diferente; Cruz Vermelha da Maia; Grupo de Teatro Art’Imagem; Grupo Desportivo e Cultural de Gueifães; Grupo Regional de Moreira da Maia; ISMAI; Lions Club da



No final da cerimónia, homenageado e Executivo CM Maia tiraram a tradicional “fotografia de família”.

Maia; O Amanhã da Criança; Rotary Club da Maia e a Santa Casa da Misericórdia da Maia.

A título individual foram todos os actuais presidentes de Junta e ainda personalidades como Bernardino Costa Pereira; Jorge Catarino; José Maia Marques; Luciano da Silva Gomes e Maria Esperança Pereira Santos.

No seu discurso, Silva Tiago disse que o Foral da Maia foi à época um dos grandes instrumentos políticos da Coroa Portuguesa e

fazendo a ponte com o presente lembrou que «500 anos passados sobre a outorga desse instrumento, é tempo de o evocar, cuidando de compreender todas as possibilidades da sua simbologia histórica, cultural, política e social» porque crê existir neste documento «uma dimensão simbólica que nos interpela e impele a uma reflexão coletiva, que tomando as referências e o legado dos nossos antepassados, nos convoca para um questionamento crítico sobre a Maia que

somos hoje e nos desafia a perspetivar com confiança, o futuro da comunidade», referiu.

Para o presidente da Cm Maia «uma comunidade que guarda e respeita a sua memória com gratidão, vive a sua realidade presente com alegria e prepara-se, quotidianamente, para o futuro com confiança».

As comemorações irão ainda continuar por mais dois anos, até 2021 «cumprindo um vasto programa de eventos culturais, cívicos e sociais», disse a terminar Silva Tiago.

Ponto de Leituras

Joaquim Jorge
Moreira da Silva*



In Leituras

Sem prejuízo de num destes dias aqui vir fazer um balanço da actividade da Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Maia (CLBMM) durante o ano de 2019, centro-me hoje, até porque estamos no dealbar de um novo ano, na apresentação de mais um ano/ciclo da CLBMM.

Neste novo ciclo da Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Maia, e depois de se ter experimentado diferentes formas de seleção do corpo bibliográfico a ler no âmbito da Comunidade de Leitores, decidiu-se agora honrar a figura do leitor pedindo aos seus membros sugestões bibliográficas.

Há o objectivo de, neste ano de 2020, atingir-se a marca dos 200 livros lidos e discutidos coletivamente no seio da Comunidade de Leitores, momento mais do que oportuno e justo para honrar o leitor, a sua resiliência e dedicação à leitura literária.

Significa, assim, que não há um tema claramente enunciado a ligar as diferentes propostas bibliográficas que, mensalmente, marcarão a agenda da Comunidade. Haverá, outro sim, um fio programático – as escolhas dos leitores –, que na sua diversidade, e após a necessária triagem, possibilita, entre outras coisas: a) motivar e responsabilizar os leitores ao dar-lhes voz ativa, sempre importante; b) contactar com novos escritores (no duplo sentido de serem autores ainda não lidos na Comunidade de Leitores e autores cuja obra é a sua primeira obra); c) possibilitar, a partir do corpo bibliográfico encontrado, oportunidade para encontros com alguns dos escritores; d) alargar o conhecimento da geografia literária, em termos nacionais e internacionais; e) visitar os clássicos, portugueses e estrangeiros, f) ou cruzar com outras artes, como o cinema.

No caso em concreto desta opção temática, acresce ainda uma outra mais valia que se prende com a possibilidade de se poder incorporar novas escolhas de livros hoje desconhecidos e que sejam sugeridos por novos e actuais leitores, mantendo sempre dinâmico o ritmo e compromisso dos leitores/membros.

Este novo ciclo recebe, deste modo, o nome de “IN LIVROS” e tem como grande temática “Os Livros dos Leitores”.

A Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Maia mantém o seu ritmo de dois encontros mensais, com um intervalo de duas semanas entre eles. Os encontros são assim quinzenais, à 2ª e 4ª sextas-feiras de cada mês.

*Biblioteca da Maia
pontodeleituras@gmail.com

Maiahoje
o Jornal
da sua terra

Opinião

Ricardo D'Mar*

Naquele pinheiro de Natal só havia uma bola para o enfeitar.

Ele era um menino e ela uma bola sem companhia.

Aquela criança olhava-a pendurada e ela dava-lhe o reflexo de um homem com mais idade,

um homem feliz abraçado a uma mulher de sonho.

Passados vinte e dois Natais, agora mais velho olha a mesma bola. E nela vê-se criança, feliz, não por ter uma bola que o reflete, mas por ter uma única mulher... de sonho. A mesma

que hoje lhe pendura o reflexo de um passado num pinheiro tão presente...

*Pseudónimo

Opinião

Rogério Gonçalves



Jantar de Natal com os sem abrigo

Este Natal, três amigos, Rogério Gonçalves, Vitor Parati e Margarida Peixoto, concretizaram um sonho. Fizeram a refeição de Natal e comeram juntos à mesa. O espaço foi na Quinta da Mitra, em Campanhã. Num espaço de um mês, conseguimos angariar todos os bens alimentares.

O fogão de lenha cedo começou a dar calor às panelas e ao ambiente. Todos ficaram felizes com a proximidade e afetos desta noite. No final, demos um presente a cada um e todos ficamos com o peito cheio de sensações humanas, difíceis de descrever. Saímos do conforto dos nossos lares e família para tentar minorar esta noite com aqueles que a sociedade, por um motivo ou outro, abandonou.

Maiahoje
há 20 anos
a fazer
jornalismo
na Maia

AEROPORTO | Localizada nos alpes franceses, Grenoble é uma zona turística de Inverno

Grenoble é o novo destino direto da Ryanair no Porto

A Ryanair anunciou a abertura de uma nova ligação direta entre o Porto e Grenoble, a partir de 30 de Março do próximo ano. A operação prevista é de duas frequências semanais (2f e 6f). Será a 3ª ligação direta entre o Porto e a região francesa de Auvergne-Rhône-Alpes, depois de Lyon e Clermont-Ferrand.

Localizada em plenos alpes franceses, Grenoble é uma conhecida zona de turismo de Inverno, com uma população metropolitana a rondar o meio milhão de habitantes.

Grenoble encaixa no bem sucedido modelo de destinos regionais da Ryanair em França: cidades ou regiões com um número relevante de habitantes e com pouca oferta de voos diretos a partir do aeroporto local. Neste caso em particular, por ser uma estância de Inverno, a oferta é mais reduzida no Verão, precisa-



mente quando a procura por destinos como o Porto é mais forte.

Outro aliciante do aeroporto de Grenoble é a sua localização a cerca de 80km de Lyon e a 150km de Genebra. Entre ambas movimentam cerca de um milhão de passageiros de/para o Aeroporto Francisco Sá Carneiro. No entanto, a Ryanair não voa para nenhum dos dois destinos. A partir de Gre-

noble a companhia irlandesa pode tentar captar algum desse mercado, à semelhança do que fazia há até poucos anos com os voos para St. Etienne.

Os bilhetes para os novos voos já se encontram à venda no site da transportadora, com preços a começar nos 40,99 euros, para partidas a partir do Porto.

VIAGENS E TURISMO |

Turismo é realização...



“A ciência não é uma ilusão, mas seria uma ilusão acreditar que poderemos encontrar noutra parte o que ela não nos pode dar.” Todos sabemos que o sinónimo de realização é ação, ato, consumação, efeito, prática, produção, promoção, verificação. Já fizemos esta abordagem, numa perspetiva de conceito, enquadrada na atividade “Turismo”, de forma transversal, é certo. Esse conceito surgiu como um conjunto de atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares diferentes, daqueles do seu local habitual, por períodos de tempo consecutivo, inferior a 1 ano. Um destes dias, estava a ler uma revista científica

sobre uma nova ilusão óptica e auditiva que aposta num conceito inovador: o cérebro consegue “viajar no tempo” para arrumar ideias e construir memórias. Os cientistas do Inst. Tecnologia da Califórnia apostam em tri-dimensionar as viagens de futuro. Os limites não existem em matéria de sonhos para o homem. Mas não será a mesma coisa, estou certo, sentir as experiências, as emoções, as sensações... vividas como se fossem reais. Será bom augúrio? No fundo, inventam uma ilusão onde é explicado o funcionamento do cérebro “em viagem pelo tempo” onde a gestão de toda a informação, surge pelos 5 sentidos. Qual a necessidade de fazer viver, as pessoas, experiências ilusórias? Realização e ilusão, dois conceitos que se complementam neste contexto. Gostaria que reflectissem na ilusão dos sentidos da viagem. Quando alguém através dos nossos sentidos, como seres humanos, tem a necessidade de provar que pode influenciar os outros e mostrar este tipo de ilusão, de viagem no tempo, através de múltiplos sentidos, é assustador. Na minha opinião, nada substitui a viagem mas esta introdução, serve para alertar, ainda, quem acredita no Pai Natal: a viagem deve ser sempre sentida ao mais ínfimo pormenor onde despoletar sentidos contraditórios de pura ilusão não é de todo a

viagem surpresa que imaginava. Hoje, o mercado possibilita-nos o Black Friday todo o ano, basta para isso ter uma ligação umbilical a sua agência de viagens. O seu agente de viagens é o seu Black Friday, todo o ano, onde o fará poupar dinheiro, lhe programará a melhor viagem e acima de tudo, lhe dará a tranquilidade que necessita para que a sua viagem de sonho seja muito mais que uma ilusão para os 5 sentidos. Nesta passagem do ano, sugiro que refresque as suas opções e procure opções, por cá e na Galiza onde as ofertas e os preços são decisivamente interessantes para passar o ano e o Natal. Pode, caro amigo, não saber, mas hoje, os hotéis portugueses e da Galiza, estão com uma ocupação excelente na noite de Natal. Muitos de nós, já programam essa mágica noite, em família, mas também com outras famílias, porque não? Uso sempre esta belíssima frase de Einstein, que manteve intemporal no meu livro: “A distinção entre passado, presente e futuro é apenas uma ilusão teimosamente persistente.”

Amaro Correia

Doutorado Ciências Informação
Mestre Relações Internacionais
Autor do Livro “Governança e Smart Cities”, editado em 2019
(Facebook: Amaro F. Correia)

Opinião

Joaquim Armino*



Poeta David Branco

1.- “É dia de procissão.../O sino dobra, profundo, /Evoando a expiação/Dos pecados deste mundo”, “É a Banda de Moreira,/Como não há outra igual,/É, para nós, a primeira/Das Bandas de Portugal!”, “Mordomos muito apumados,/Tudo tratam com canseira,/De roxa opa adornados/E com linda braçadeira”, “O estandarte maior,/Agitado pelo vento,/Empunhado com vigor,/Com esforço, sem lamento!”, “O Padre Alcindo Barbosa/Transporta, com muito Amor,/Parcela miraculosa/Do madeiro do Senhor!”, “Caminhando à sua beira, sob o doirado dossel.../Diácono Jorge Moreira/ E o Velho Padre Manuel.”, “Os Escuteiros, garbosos,/Transportam o seu pendão.../Sempre Alerta, generosos,/Integram a Procissão.”, “Já o ilustre Pregador,/Tomado de emoção.../Bendizando o Senhor,/Inicia o seu sermão!”, “A procissão, que caminha,/Registo em minha memória.../Chega à velha capelinha:/ Nossa Senhora da Glória!”, “Prosegue a caminhada,/Dos penitentes convictos.../Até à humilde morada,/Do Senhor dos Aflitos!”, “Terminada a cerimónia,/Antes de, em Paz nos mandar.../Contente, sem acrimónia,/ O Abade vai falar.”, “Assim falou o Abade.../O Padre Alcindo Barbosa!/Creio que disse a verdade,/Àquela gente briosa!”, “Estes versos foram feitos,/Como expressão de Amor.../Mesmo contendo defeitos,/São p’ra Deus Nosso Senhor!”.

2.- São cem quadras que o senhor David Hora Branco, de Moreira da Maia, e que foi ilustre orador nas Assembleias da Freguesia de Morreira da Maia, da qual foi presidente, e Municipal da Maia, fez o favor de me deixar em casa agora pelo Natal. Titulada ao “Divino Senhor dos Passos”, redigida depois da Solene Procissão em Honra do Senhor dos Passos, realizada em 1997. E fez bem, porque assim deu a conhecer uma sensibilidade ímpar e que na sua Terra de Moreira – que tanto ama -, existem poetas de extrema sensibilidade. Estas quadras são uma maravilhosa pintura daquela procissão e que bem mereciam ser publicadas em livro, assim o queira a Junta de Moreira e a Paróquia de Moreira da Maia.

3.- Quem, como eu, as lê fica deslumbrado pelas palavras usadas e pela capacidade de transmitir uma Tradição, como a Procissão do Senhor dos Passos. Fiel no seu arreigado amor à terra de Moreira, transpõe, como de uma fotografia se tratasse, a Solene Procissão. Terá mais certamente e que têm de vir a público, porque faz parte de cada mulher e de cada homem e esta significativa cultura não pode continuar oculta.

Obrigado meu amigo David Hora Branco!

*Doutorando em Ecologia e Saúde Ambiental

MANTENHA-SE
BEM INFORMADO

pub



COMÉRCIO E REPARAÇÕES AUTO, LDA.

Via Central de Milheirós, 190
4470 Milheirós • Tel. 22 974 00 03



LITARATURA | Maiato recebe o primeiro prémio entre 400 trabalhos a concurso

“A Gruta”, de Nélson Ferraz, vence Concurso Textos de Amor M. A. Pina

Nélson Ferraz foi o grande vencedor da 19ª edição do Concurso Nacional de Textos de Amor de Manuel António Pina, promovido pelo Museu Nacional da Imprensa (MNI), com o texto intitulado “A Gruta”.

Em fevereiro de 2019 concorreram mais de 400 trabalhos, de diferentes partes do país.

Os vencedores foram anuncia-

dos no passado dia 14 de dezembro.

O segundo lugar foi atribuído a Amor-corpo, de Ana Cláudia Ramalho dos Santos, e o terceiro prémio a Filipe Volta Milheiro Lima com o texto Amor em sala de aula.

O Júri, constituído José Luís Pires Laranjeira, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Luísa Marinho Antunes Paolinelli, da Universi-

dade da Madeira, e Luiz Humberto Marcos, diretor do MNI, sublinhou a crescente adesão, qualidade e diversidade de participantes.

Este concurso iniciou-se em 2001 e teve a participação, no Júri das nove primeiras edições, do jornalista e escritor Manuel António Pina (1943-2012), vencedor do Prémio Camões em 2011.

GINÁSTICA | MAGIC - Maia Aerobic Gymnastics International Cup 2020

Maia recebe, pela primeira vez, competição internacional de ginástica aeróbica

A Maia recebe nos próximos dias, 17, 18 e 19 de janeiro de 2020, o MAGIC – Maia Aerobic Gymnastics International Cup 2020.

Esta será a primeira vez que o Concelho da Maia recebe uma competição internacional de ginástica aeróbica. O Complexo Municipal de Ginástica da Maia será palco da competição que conta com a participação de cerca de 200 ginastas, provenientes das doze delegações inscritas, entre as quais a Bielorrússia e a Inglaterra.

A organização, liderada pela Academia de Ginástica do Castelo da Maia, conta com a colaboração da CMM, da FGP – Federação de Gi-

nástica de Portugal, da AGN – Associação de Ginástica do Norte e da Cruz Vermelha Portuguesa da Maia.

Para além da promoção Internacional do Concelho da Maia, a organização pretende com este evento afirmar-se como um dos maiores promotores da modalidade.

PROGRAMA

Sexta-feira, 17 de janeiro

09h00-20h00
Treinos Livres

Sábado, 18 de janeiro

09h00-13h00
1ª Divisão qualificações;
15h00-18h00

2ª Divisão finais;
18h00-18h30
AD Extracompetição;
18h30-19h00
Cerimónias protocolares

Domingo, 19 de janeiro

09h00-12h30
1ª Divisão Finais (TR-IW-GR ND & IW-IM-TR AG1 & IW-TR AG2 & IW-MP SEN);
15h00-16h30
1ª Divisão Finais (MP-GR AG1 & IM-MP-GR AG2 & IM-TR SEN);
16h30-17h00
Cerimónias protocolares

ANDEBOL | Taça de Portugal Feminina 2019/2020

Maiastars apurado para os quartos de final



Plantel de Anebol Feminino Maiastars

O Maiastars - Clube de Desporto Cultura Ambiente e Solidariedade Social venceu o Sport Lisboa e Benfica por 25-24, qualificando-se para os quartos de

final da Taça Portugal andebol feminino.

Ana Silva e Souad Feraoune foram as melhores marcadoras do jogo disputado no Pavilhão

Municipal da Maia.

Na próxima fase, a 7 de março de 2020, o clube maiato irá defrontar o Alavarium.

Opinião

Guilherme Ramos



O meu presente de Natal na Maia – Não desistam de viver

Quando casei, fui ao Sá da Bandeira com a minha esposa ver uma peça de teatro - revista intitulada: Adeus Valentina, em que o papel de Laura Alves era tentar até conseguir evitar que uma menina se suicidasse. Aquele enredo estava tão bem delineado que, ainda hoje, serve de força nos momentos mais difíceis no meu relacionamento com as pessoas que me são próximas.

Há dias, assisti a um desabafo de um jovem que tentou o fim da sua vida em três dias seguidos, aumentando em cada um deles a crueldade com que a sua mente o estava a traír.

Na sua própria cama, depois de o tentar, acordou de manhã ao fim de uma grande noite de sono.

Da segunda, ia a caminho da água e diz que os seus olhos viram a mesma a recuar. Quanto mais queria aproximar-se do fosso, parecia que mais recuava. Caiu em si, sem saber explicar como.

Por último, preparou tudo e despediu-se em silêncio. Na hora final, aquele momento era como que aquilo que se estava a passar fosse irreal. Momentos felizmente arrepiantes.

Há dias estava sentado num banco

de um local ligado à saúde e chegou uma médica muito nova com uma jovem. Tinha uma voz melodiosa e mandou sentar ao meu lado uma jovem que estava chorosa e começou o diálogo, que não vou transmitir. Eu ainda não sabia o que ia escrever para esta publicação de Natal.

Fechei várias vezes, de uma forma intermitente, os olhos.

Não sei se chorei mais que a médica, sem lágrimas exteriores. Só sei que a mesma médica foi obrigada a servir-se daquele local por falta de melhores condições, não se importando com a minha presença. Era como que as três pessoas olhassem para dentro de si e ouvissem. Como é lógico, eu só ouvi.

Mas há coisas que não posso deixar de dizer em verso, para suavizar a dor, para não prejudicar a privacidade e, para tal, trocando alguns pormenores que não têm significância.

Gostaria de dizer àquela linda menina:

Não pertences a ninguém, és tu própria;
Lembra-te que foste mãe muito cedo;
Tu e tua filha, duas amigas;
Abraça tua filha e perde o medo.

Sabes que és linda, por dentro e fora;
E toda a mãe é muito bonita;
Mãe solteira é uma heroína,
Mãe viúva de namoro chora - grita.

Olha a quem amou verdadeiramente,
Conhecendo a dor de fazer luto,
Muitas vezes ingénua, inocente . . .
Lutando, lutando, ser muito astuto,

Eu queria agradecer-te, hoje,
Fazeres parte deste meu Natal.
Boas Festas, para ti, quem te ama:
Boa sorte p'ra quem te faz bem e mal.

ligue-se nesta informação diária

www.jornaldamaia.pt

pub

R. Nova de Quiróz - Castelo da Maia
www.headshot.pt * www.facebook.com/headshotpaintballmaia
Tlm.: 926 261 826

PARQUE HEADSHOT PAINTBALL

Paintball

Nerfs

Diversão garantida!!!

Pet Club

Eventos



Necrologia

Serviço disponível até às 12 horas do dia anterior à edição.
necrologia@maiahoje.pt

Servilusa
Agências funerárias

NÚMERO NACIONAL GRÁTIS
800 204 222
www.servilusa.pt

Av. Visconde Barreiros, 84
4470-136 MAIA

Ernesto Silva
Agência Funerária

LOJA 1 MOREIRA
LOJA 2 VERMOIM
LOJA 3 PERAFITA

SERVIÇO 24h
917 826 916

ernestosilva.pt

Ermesinde - Valongo
D. ALBINA RODRIGUES SOARES
Faleceu no dia 14 de Dezembro de 2019 com 93 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 16 de Dezembro, Segunda-feira, às 10:30 h, na Igreja Matriz de Ermesinde - Valongo.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 20 de Dezembro, Sexta-feira, às 19 h, na Igreja Matriz de Ermesinde - Valongo.
Cremada no Cemitério do Prado do Repouso - Porto.
Residia na Rua 05 de Outubro, Ermesinde - Valongo.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Maria de Avioso - Vila do Castelo da Maia
ALBINO CAMPOS MOREIRA SOUSA
Faleceu no dia 13 de Dezembro de 2019 com 87 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 14 de Dezembro, Sábado, às 15:30 h, na Igreja Matriz de Santa Maria de Avioso, Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 19 de Dezembro, Quinta-feira, às 19 h, na Igreja Matriz de Santa Maria de Avioso, Maia.
Inumado no cemitério de Santa Maria de Avioso - Maia.
Residia na Rua Central de Cidadelha- Santa Maria de Avioso - Castelo da Maia - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
D. ALZIRA DA SILVA OLIVEIRA
Faleceu no dia 14 de Dezembro de 2019 com 82 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 15 de Dezembro, Domingo, às 10:15 h, na Capela do Cemitério de Moreira - Maia.
Inumada no Cemitério de Moreira - Maia.
A missa do 7º dia foi celebrada no dia 20 de Dezembro, Sexta-feira, às 19 h, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia.
Residia na Rua do Monte das Pedras, Moreira - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Cidade da Maia - Maia
AMILCAR ALBINO PEREIRA
Faleceu no dia 11 de Dezembro de 2019 com 87 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 13 de Dezembro, Sexta-Feira, às 10 horas, pela Igreja Evangélica, na Capela Mortuária de Gueifães, Cidade da Maia - Maia.
Inumado no Cemitério de Gueifães - Maia.
Residia na Rua Banda Marcial de Gueifães, Cidade da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
FRANCISCO DA SILVA BATISTA
Faleceu no dia 13 de Dezembro de 2019 com 82 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 15 de Dezembro, Domingo, às 09:30 h, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia.
Inumado no Cemitério de Moreira - Maia.
A missa do 7º dia foi celebrada no dia 19 de Dezembro, Quinta-feira, às 19 h, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia.
Residia na Rua Nova do Monte das Pedras, Moreira - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Cidade da Maia - Maia
JOAQUIM DA COSTA FERNANDES
Faleceu no dia 17 de Dezembro de 2019 com 81 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 19 de Dezembro, Quinta-feira, às 11 h, na Igreja Paroquial de Vermoim - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 22 de Dezembro, Domingo, às 19 h, na Igreja Paroquial de Vermoim - Maia.
Inumado no Cemitério de Vermoim - Maia.
Residia na Rua do Santo Condestável, Cidade da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita - Matosinhos
JOAQUIM DA SILVA SANTOS
Faleceu no dia 17 de Dezembro de 2019 com 81 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 18 de Dezembro, Quarta-feira, às 15 h, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos.
As Missas do 7º dia em Sufrágio da sua alma foram celebradas no dia 22, na Igreja Paroquial do Santíssimo Sacramento - Porto e no dia 23, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos.
Inumado no Cemitério de Perafita - Matosinhos. Residia na Rua 9 de Julho, Perafita - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Vila Nova da Telha - Maia
JOAQUIM MOREIRA DA SILVA
Faleceu no dia 14 de Dezembro de 2019 com 77 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 16 de Dezembro, Segunda-feira, às 10 h, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 22 de Dezembro, Domingo, às 09 h, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha - Maia.
Inumado no Cemitério de Vila Nova da Telha - Maia.
Residia na Rua da Travessa, Vila Nova da Telha - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
D. MARIA EMÍLIA DA SILVA DUARTE
Faleceu no dia 13 de Dezembro de 2019 com 75 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 17 de Dezembro, Terça-feira, às 15 h, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia.
Inumada no Cemitério de Moreira - Maia.
A missa do 7º dia foi celebrada no dia 19 de Dezembro, Quinta-feira, às 19 h, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia.
Residia na Rua de Crestins, Moreira - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gemunde - Castelo da Maia - Maia
D. MARIA JOSÉ AZEVEDO OLIVEIRA SILVA
Faleceu no dia 12 de Dezembro de 2019 com 53 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 14 de Dezembro, Sábado, às 11 h, na Igreja Paroquial de Gemunde, Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 20 de Dezembro, Sexta-feira, às 18 h, na Igreja Paroquial de Gemunde, Maia.
Inumada no Cemitério de Gemunde - Maia.
Residia na Rua da Barranha, Gemunde, Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Cidade da Maia - Maia
ABEL ALFREDO MAGALHÃES MARTINS
Faleceu no dia 19 de Dezembro de 2019 com 70 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 21 de Dezembro, Sábado, às 15 h, na Capela Mortuária do Cemitério da Maia - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 27 de Dezembro, Sexta-feira, às 19 h, na Igreja Nossa Senhora da Maia, Cidade da Maia, Maia.
Inumado no Cemitério de Maia - Maia.
Residia na Rua Augusto Simões, Cidade da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Cidade da Maia - Maia
MANUEL ANTÓNIO DE SÁ MARTINS
Faleceu no dia 20 de Dezembro de 2019 com 76 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 21 de Dezembro, Sábado, às 11:15 h, no Santuário da Nossa Senhora Bom Despacho da Maia - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 27 de Dezembro, Sexta-feira, às 19 h, na Igreja Nossa Senhora da Maia, Cidade da Maia, Maia.
Inumado no Cemitério de Maia - Maia.
Residia na Rua Clotilde Ferreira da Cruz, Cidade da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gemunde - Castelo da Maia / Cidade da Maia - Maia
DOMINGOS FILIPE BARBOSA MARTINS
Faleceu no dia 18 de Dezembro de 2019 com 46 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 21 de Dezembro, Sábado, às 10 h, na Igreja Paroquial de Gemunde, Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 27 de Dezembro, Sexta-feira, às 18 h, na Igreja Paroquial de Gemunde, Maia.
Cremado no Cemitério de Paranhos - Porto.
Residia na Rua Alino Coelho, Cidade da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Maria de Avioso - Vila do Castelo da Maia - Maia
D. HELENA MAQUENGO
Faleceu no dia 19 de Dezembro de 2019 com 67 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 20 de Dezembro, Sexta -feira, às 15 h, na Igreja Matriz de Santa Maria de Avioso, Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 26 de Dezembro, Quinta-feira, às 19 h, na Igreja Matriz de Santa Maria de Avioso, Maia.
Inumada no cemitério de Santa Maria de Avioso - Maia.
Residia na Rua Central de Cidadelha- Santa Maria de Avioso - Castelo da Maia - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Cruz Bispo - Matosinhos
BERNARDINO VIEIRA RIBEIRO
Faleceu no dia 29 de Dezembro de 2019 com 78 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 31 de Dezembro, Terça-feira, às 11 h, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 04 de Janeiro, Sábado, às 19 h, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
Inumado no Cemitério nº2 de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
Residia na Travessa Gonçalves Zarco, Santa Cruz do Bispo - Matosinhos. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Cidade da Maia - Maia
D. MARIA ISABEL MOREIRA GONÇALVES
Faleceu no dia 19 de Dezembro de 2019 com 71 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 20 de Dezembro, Sexta-feira, às 16 h, na Igreja Paroquial de Vermoim - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 28 de Dezembro, Sábado, às 19 h, na Igreja Paroquial de Vermoim - Maia.
Inumada no Cemitério Novo de Vermoim - Maia.
Residia na Rua D. Manuel II, Cidade da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Custóias - Matosinhos
MANUEL JOAQUIM DA COSTA FERREIRA
Faleceu no dia 20 de Dezembro de 2019 com 75 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 21 de Dezembro, Sábado, às 11:15 h, na Igreja Paroquial de Custóias, Matosinhos.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 27 de Dezembro, Sexta-feira, às 19:30 h, na Igreja Paroquial de Custóias, Matosinhos.
Inumado no Cemitério de Custóias - Matosinhos.
Residia na Rua da Cal, Custóias - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Vilar do Pinheiro - Vila do Conde
D. MARIA HELENA DE OLIVEIRA NUNES
Faleceu no dia 21 de Dezembro de 2019 com 72 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 22 de Novembro, Domingo, às 15:30 h, na Igreja Paroquial de Vilar do Pinheiro, Vila do Conde.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 27 de Novembro, Sexta-feira, às 18:30 h, na Igreja Paroquial de Vilar do Pinheiro, Vila do Conde.
Inumada no Cemitério Vilar do Pinheiro, Vila do Conde.
Residia na Rua do Teso, Vilar do Pinheiro, Vila do Conde.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita - Matosinhos
DOMINGOS JOSÉ ALVES
Faleceu no dia 24 de Dezembro de 2019 com 90 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 26 de Dezembro, Quinta-feira, às 15 h, na Capela Mortuária de Perafita - Matosinhos.
A Missa do 7º dia em Sufrágio da sua alma foi celebrada no dia 29 de Dezembro, Domingo, às 10 h, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos. Inumado no Cemitério de Perafita - Matosinhos.
Residia na Travessa do Madoufe, Perafita - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Senhora da Hora / Leça do Balio - Matosinhos
FRANCISCO DE ALMEIDA
Faleceu no dia 25 de Dezembro de 2019 com 96 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 27 de Dezembro, Sexta-feira, às 10:00 horas, na Igreja Paroquial de Senhora da Hora - Matosinhos.
Inumado no Cemitério da Senhora da Hora - Matosinhos.
Residia na Rua de Catassol, Leça do Balio - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita - Matosinhos
VASCO OLIVEIRA DA ROCHA
Faleceu no dia 25 de Dezembro de 2019 com 86 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 27 de Dezembro, Sexta-feira, às 09:15 h, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos.
A Missa do 7º dia em Sufrágio da sua alma foi celebrada no dia 31 de Dezembro, Terça-feira, às 08 h, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos. Inumado no Cemitério de São Cristóvão - Pico - Vila Verde. Residia na Rua 9 de Julho, Perafita - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita - Matosinhos
ANTÓNIO RAIMUNDO GUIMARÃES TEIXEIRA PINTO
Faleceu no dia 26 de Dezembro de 2019 com 74 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 27 de Dezembro, Sexta-feira, às 14 h, no Tanatório Municipal de Matosinhos.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 04 de Janeiro, Sábado, às 19 h, na Igreja Paroquial de Perafita - Matosinhos.
Cremado no Cemitério Municipal nº2 de Matosinhos.
Residia na Rua 31 de Janeiro, Perafita - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gondim - Castelo da Maia
D. MARIA AURORA DA SILVA RAMALHO
Faleceu no dia 27 de Dezembro de 2019 com 71 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 29 de Dezembro, Domingo, às 16 horas, na Capela Mortuária de Gondim, Maia.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 03 de Janeiro, Sexta-feira, pelas 09:15 horas, na Igreja Paroquial de Gondim - Castelo da Maia - Maia. Inumada no Cemitério de Gondim - Maia.
Residia na Rua de Porto Bom, Gondim, Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Paranhos - Porto
D. CARLOTA VILMA DA MAIA E SILVA
Faleceu no dia 28 de Dezembro de 2019 com 87 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 30 de Dezembro, Segunda-feira, às 10:30 h, na Igreja Paroquial de Paranhos - Porto.
Inumada no Cemitério de Paranhos - Porto.
A missa do 7º dia será celebrada no dia 03 de Janeiro, Sexta-feira, às 19:00 horas na Igreja Paroquial de Paranhos - Porto.
Residia na Alameda 25 de Abril, Paranhos - Porto.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gondim - Castelo da Maia
D. ARMINDA DE JESUS AZENHA
Faleceu no dia 29 de Dezembro de 2019 com 89 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 31 de Dezembro, Segunda-feira, às 11 h, na Capela Mortuária de Gondim, Maia.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 06 de Janeiro, Segunda-feira, às 09:15 horas, na Igreja Paroquial de Gondim - Castelo da Maia - Maia. Inumada no Cemitério de Gondim - Maia.
Residia na Travessa da Sobreira - Gondim, Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Vila Nova da Telha - Maia
D. CARMEN FLORINDA SIMÕES DE OLIVEIRA
Faleceu no dia 29 de Dezembro de 2019 com 89 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 31 de Dezembro, Terça-feira, às 10 h, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha - Maia.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 05 de Janeiro, Domingo, às 09 h, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha - Maia.
Será inumada no Cemitério de Vila Nova da Telha - Maia.
Residia na Rua Padre Joaquim Antunes de Azevedo, Vila Nova da Telha - Maia. A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Casa Moreira
Agência Funerária Secular

Atendimento Permanente 24 h
Presta serviços a sócios de TODAS as Associações Fúnebres

22 944 90 21 - Maia

www.casamoreira.pt

Gueifães - Maia
D. CARMINDA MOREIRA DA SILVA
Faleceu no dia 12 de Dezembro de 2019 com 87 anos. Residia na Rua Manuel Gonçalves Lage
O seu funeral realizou-se no dia 13 de Dezembro, Sexta-feira, pelas 15:30 horas na Capela Mortuária de Gueifães.
Féretro inumado no Cemitério Municipal de Gueifães.
Missa de 7º dia, dia 19 de Dezembro, Quinta-feira, pelas 19:00 horas na Igreja Paroquial de Gueifães.
A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar. N: 15-12-1931 F: 12-12-2019

Nogueira - Maia
SR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS LEITE
Faleceu no dia 14 de Dezembro de 2019 com 84 anos. Residia na Rua Joaquim Oliveira Lopes dos Santos
O seu funeral realizou-se no dia 15 de Dezembro, Domingo, pelas 12:00 horas na Igreja Paroquial de Nogueira da Maia.
Féretro inumado em jazigo de família no Cemitério de Nogueira da Maia. Missa de 7º dia, dia 20 de Dezembro, Sexta-feira, pelas 19:00 horas na Igreja Paroquial de Nogueira da Maia.
A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar. N: 16-10-1935 F: 14-12-2019

FESTA | Primeira passagem de ano organizada pela CM Maia

5000 na Praça, deram as boas vindas a 2020

CM Maia celebrou publicamente, pela primeira vez, a passagem de ano, com muita música e um memorável fogo de artifício.

Numa noite de intenso frio e

vento, foram, segundo estimativas do Maiahoje, cerca de 5000 as pessoas que quiseram deslocar-se à Praça Vieira de Carvalho, para comemorar o início do novo ano.

Abriu com a actuação da banda Portuense GNR que actuou até à contagem decrescente, exibida num gigante relógio digital na Torre Lidador. O som, segundo alguns, não foi dos

melhores, mas para gáudio dos presentes, seguiram-se cerca de 8 minutos do muito apreciado fogo de Artifício e a actuação do maia DJ Overrule, que animou os mais resis-

tentes até mais tarde.

A organização já referiu que esta primeira iniciativa será para repetir.

Manuel Jorge Costa



pub

 **TrofaSaúdeHospital**
MAIA

ACORDO COM O SNS (P1)

Agora já pode realizar os exames prescritos pelo seu médico de família, do centro de saúde, no Trofa Saúde Hospital na Maia:


- Análises Clínicas
- Gastrenterologia
- Pneumologia
- Radiologia - todos os exames
- Ecocardiograma



**NOVIDADE:
TAC**

Neste hospital pode também fazer o **eletrocardiograma** prescrito pelo médico de família por apenas 5,00€ (não convencionado).

MAIS INFORMAÇÕES OU MARCAÇÕES ATRAVÉS DO 229 980 940 OU NA RECEÇÃO DA UNIDADE.

 229 980 940

www.trofasaude.com/maia

 /gts.grupotrofasaude